



PODER LEGISLATIVO

CIDADE DE GUARULHOS

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SECRETARIA DA SAÚDE
REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL E
VINTE E UM NA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARULHOS, COM
INÍCIO ÀS NOVE HORAS E TÉRMINO ÀS DOZE HORAS E
CINCO MINUTOS.**

Realização: Secretaria da Saúde

Presidente: Vereador Geraldo Celestino

Assunto: Prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2021

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Bom dia! Hoje é 28 de maio de 2021, sob a proteção de Deus, iniciamos esta audiência pública.

Esta Comissão Permanente de Higiene e Saúde Pública esclarece que, no momento, o Executivo está sendo representado pelo senhor Ricardo Rui Rodrigues Rosa, Secretário de Saúde, que fará explanações referentes à prestação de contas de 1º Quadrimestre de 2021, obedecendo, dessa forma, ao disposto no artigo 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Chamamos para compor a mesa o doutor Ricardo Rui, que já está na mesa. Secretário Michael Rodrigues, Secretário-Adjunto, também já está presente. O senhor Wonderson Moreno, Diretor do Departamento Financeiro, presente também.

Informamos que em função da pandemia, Covid-19, esta audiência pública ocorre por vídeo conferência, com transmissão ao vivo pela TV Câmara e pode ser acessada pelo *site*: guarulhos.sp.leg.br e pelas redes sociais da Casa.

Os munícipes poderão apresentar seus questionamentos em tempo real, estando os procedimentos para a inscrição já divulgados no *site* da Edilidade.



Eu vou abrir, agora, a palavra ao Secretário ou ao técnico que farão a explanação da Secretaria da Saúde.

Estou visualizando já a Vereadora Janete Pietá, presente também na audiência. A Vereadora Márcia Taschetti estava por aqui também. E os Vereadores da Comissão que são o doutor Alexandre Dentista e a Vereadora Dona Carlinda, que é nossa Secretária da Comissão. E este Vereador que vos fala é o Presidente da Comissão.

Que tenhamos uma excelente audiência, faremos uma audiência objetiva. Os questionamentos dessa audiência – quero deixar claro – que são sobre o orçamento. Aqui, não é uma audiência reivindicatória nem uma audiência de protesto, é uma audiência na qual vamos discutir as despesas, a prestação de contas do 1º Quadrimestre de 2021, é sobre os gastos, receitas e as despesas da Saúde.

Eu vou passar, então, a palavra ao técnico da Secretaria da Saúde. Não sei se o Ricardo vai fazer a explanação. O senhor gostaria de dar início.

Com a palavra, o Secretário doutor Ricardo Rui.

O SR. RICARDO RUI RODRIGUES ROSA – Bom dia a todos. Cumprimento o Presidente Geraldo Celestino, Vereador, os demais membros da Comissão Vereadora Carlinda Tinoco e o doutor Alexandre Dentista e os demais membros da Comissão, o pessoal de apoio.

Quem não me conhece, sou o doutor Ricardo Rui, tenho o maior prazer de retornar a esta Casa na qual fui Vereador por dois mandatos. Assumi a Secretaria acho que praticamente há uma semana, estou me interagindo de todos os assuntos, por sinal, muito complexos.

Faremos, hoje, só para terminar aqui a minha apresentação sou médico concursado, de carreira da Prefeitura de Guarulhos, lotado na Secretaria Municipal de Esportes. Hoje, atuando, licenciado, como Secretário de Saúde.

Informo que esta audiência pública de prestação de contas da Saúde se trata, é referente, aos dados apurados do 1º Quadrimestre de 2021.

Para começar, vou fazer uma menção, tivemos o passamento recente de uma Vereadora da Casa, a Vereadora Genilda Bernardes, para a qual proponho um minuto de silêncio.



O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Vossa Senhoria pediu um minuto de silêncio. Defiro o pedido de Vossa Senhoria, pelo passamento da Vereadora Genilda Bernardes.

– É feito um minuto de silêncio em homenagem à Vereadora Genilda Bernardes.

O SR. RICARDO RUI RODRIGUES ROSA – Dando prosseguimento aos trabalhos, com a presença do nosso nobre Secretário-Adjunto, o senhor Michael Rodrigues de Paula, que irá realizar a apresentação de produção da saúde e também, depois da fala dele, o Diretor Financeiro, senhor Wonderson Moreno, que irá apresentar os dados da saúde, ok? Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Eu solicito aos munícipes que estão *online* e aos senhores Vereadores, eu vou abrir agora as inscrições para a manifestação dos senhores Vereadores e dos munícipes, primeiro os Vereadores e, posteriormente, os munícipes, que queiram questionar e fazer perguntas (inaudível) e para o Secretário de Saúde do Município.

Eu abro agora as inscrições e, assim que terminar a explanação do Secretário-Adjunto, Michael, eu encerro as inscrições. Correto? Está Ok? Vereadora Janete, Vereadora Carlinda, Vereador doutor Alexandre, Vereador Márcia Taschetti?

– Falha no som.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – O senhor está abrindo as inscrições já?

– Falha no som.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Todo mundo está ciente? Os Vereadores terão cinco minutos (Falha no som)

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Sim, e nós fazemos como? Levantamos a mãozinha?

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Os Vereadores terão cinco e os munícipes três minutos para fazer as perguntas e, no final, o senhor Secretário para a explanação. Levante a mão ou fale direto com o Presidente da mesa que sou eu, Vereadora Janete Rocha Pietá.

Vamos lá, Michael (inaudível), por favor.



A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Já estou me inscrevendo, Presidente.

O SR. MICHEL RODRIGUES DE PAULA – Bom dia a todos. Senhor Presidente, agradecemos como sempre pela oportunidade (inaudível) Vereadora Márcia, Alexandre Dentista, todos os Vereadores que estão acompanhando esta sessão. Primeiro, vamos ver a estrutura da apresentação (inaudível). Em seguida, o Diretor Financeiro, Wonderson, vai falar dos dados financeiros do período.

Após, eu retomo para falar (inaudível). Então, essa apresentação é dividida em sete momentos:

A primeira parte sobre os dados financeiros. A segunda parte – como temos feito nos quadrimestres anteriores – (inaudível) sobre os dados de 2019. Então, tanto a execução financeira traz informações complementares.

Em seguida, a parte da apresentação será sobre dados de produção hospitalar e pré-hospitalar. Pré-hospitalar entenda-se as nossas unidades de pronto atendimento (inaudível) em estado de produção ambulatorial (inaudível) Vigilância e Obras.

Eu queria pedir aos Vereadores que ao fazerem os questionamentos marcassem o número do *slide* para facilitar a localização aqui. Se for necessário retornar ao *slide* apresentado, fica mais ágil. Tudo bem?

Então, vou passar a palavra agora ao senhor Diretor Financeiro Wonderson, para dar início à parte financeira e eu retorno com os demais dados da apresentação. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Eu pediria aos Vereadores que desligassem os microfones, por favor, para não dar interferência. Obrigado

– Falha no som.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Presidente, (inaudível), mas não escuto.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Oi, Vereadora Janete. Oi, Vereadora? Caiu aqui também. Não estou ouvindo.

– Falha no som.

– Manifestações dos Vereadores acerca da falha no som.



O SR. WUNDERSON MORENO – QAP. Escuta? Bom dia.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Eu estou escutando. QAP (risos). Bom dia!

O SR. WUNDERSON MORENO – Bom dia, Vereadora, eu queria quebrar o gelo.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Fale de novo, Moreno. Vamos embora. Pode começar, agora, está bom.

O SR. WUNDERSON MORENO – Mais uma vez. Podemos começar. Já fiz os cumprimentos à Mesa, a todos os participantes, então, vamos direto à apresentação agora.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – (inaudível) O problema aqui no sistema, depois de alguns segundos (inaudível)

O SR. WUNDERSON MORENO – Eu vou continuar na prestação de contas, é perceptível um *delay* no áudio, mas vou fazer um pouco mais pausado e vou resumir um pouco mais os dados. Está joia?

Vamos direto ao *slide* nº 4 onde temos as receitas que compõem o pacote de investimento para a Saúde. Então, nesse *slide* nº 4 podemos ver o orçamento atualizado do Município de três bilhões, 199 milhões, 701 mil reais.

Na segunda coluna, observamos as receitas realizadas dentro do quadrimestre de um bilhão, 273 milhões, 402 mil. Ou seja, dentro de uma perspectiva anual nós já tivemos as receitas realizadas entre 9,8 por cento da expectativa que temos para este exercício.

O que vale destacar aqui é que nós temos o que costumo chamar de três caixas de investimento. A primeira que são as receitas de impostos do Tesouro Municipal, em que nós observamos na segunda coluna uma receita realizada de 590 milhões, 367 mil. Dentro dessas receitas, o IPTU que, dentro de uma análise vertical, representa 22,8 por cento das receitas e, em segundo, vale destacar o ISS que representa 13,3 por cento de uma perspectiva de análise vertical também.

Transferências da União.

Nós temos no quadrimestre, de 31 milhões e 95 mil e, por fim, a terceira caixa que são as transferências do Estado, na qual chegamos a uma *performance* de 651 milhões, 939 mil.



Vale destacar aqui pelo ICMS que teve uma receita de 492 milhões e 94. E, um destaque especial, se nós compararmos o quadrimestre de 2020, ele teve um acréscimo de 19 por cento, que é bastante (inaudível), em especial, para a Saúde e depois o IPVA, com 155 milhões, 794.

A somatória de todas essas receitas, nós chegamos aqui em um bilhão, 273 milhões, 400 reais e 49.

Vamos para o *slide* nº 5 em que, no primeiro quadro, temos o resumo da composição do orçamento. Aqui, fica bem claro – uma análise vertical – da importância desses recursos, ou seja, os recursos provenientes de impostos que são privativos do Município em 46,4 por cento na análise vertical, a quota-parte da União em 2,4 por cento e a quota-parte do Estado em 51,2 por cento.

Logo abaixo, no *slide* nº 5 ainda, nós verificamos a despesa total liquidada com gastos em saúde, de acordo com as subfunções que a legislação (inaudível), nós chegamos ao valor liquidado no primeiro quadrimestre de 274 milhões, 177 mil, 179.

Quando nós fazemos a avaliação desse valor liquidado sobre as receitas realizadas, no quadro acima, nós apuramos o percentual de 21,53 por cento, ou seja, esse é o percentual constitucional em saúde dentro do primeiro quadrimestre de 2021.

No *slide* nº 6, apresentamos o histórico da aplicação dos recursos e nós vemos aqui desde 2016 a 2021 os percentuais disso. Vale uma ressalva quando nós verificamos que esse quadrimestre de 2021 apresenta o (inaudível) de 21,53 por cento, mas vale verificarmos o valor efetivamente liquidado.

Percebam que o valor é exatamente idêntico a 2020: 274 milhões em 2021 e 279 milhões em 2020, o que, na prática, faz com que esse percentual, aspas, fique um pouco reduzido? É porque a nossa receita realizada em 2021 é um pouco superior à receita realizada em 2020. Então, diante disso, você tem uma grandeza de valores diferenciada que cria uma pequena distorção. Então, quando tratamos de valores nominais, eles ficam equilibrados, mas essa distorção é no percentual apurado.

Slide nº 07. Aqui apresentamos saldo bancário. Primeiro quadro. Repasses. A primeira conta, que é a conta desse Bloco de Manutenção, que é manutenção e custeio, em 30/04 apresentava o saldo de 49 milhões, 419 mil e o Bloco de Estruturação, que é o bloco que é destinado a investimentos, um saldo de 17 milhões, 392 mil reais.



No caso das contas que estão inseridas no Bloco de Manutenção, vale uma ressalva, que nessas contas estão também saldo de recursos que foram destinados ao enfrentamento da pandemia. Então, por isso que ele apresenta um saldo um pouco maior.

Nas contas referentes aos recursos carimbados do Estado, temos Atenção Básica com dois milhões, 302 mil; Glicemia, 404 mil; Dose Certa, 591 mil; Sistema Prisional, um milhão, 254 mil. Nesse caso, temos até uma nota explicativa, que na conta usamos os recursos que são destinados à covid, que apresenta um valor de 10 milhões, 39 mil reais. Então, dentro da conta do financiamento da Atenção Básica. Isso foi uma diretriz do Estado que acabou enviando a essa conta. Então, para não ter uma visão distorcida, preferimos retirar. Mas o recurso está disponível na conta, só não colocamos dentro desse saldo final para não criar uma distorção.

Slides nº 08, 09, 10, 11 e 12 apresentam um resumo dos projetos que são voltados a investimentos, com recursos de propostas federais, recursos recebidos via Ministério da Saúde.

Como é um quantitativo bastante significativo, colocamos simplesmente os resumos, porque existem vários *status* diferentes dessas propostas e convênios e nós colocamos o valor total repassado de 18 milhões, 135 mil.

Vamos ao *slide* nº 14, onde vamos tratar agora da despesa. O orçamento de 2021 começa com 985 milhões, 340 mil, 150. E ao longo do quadrimestre, ele chega a um bilhão, 56 milhões, 802 mil, ou seja, um acréscimo de 6,76 por cento do dia 1º de janeiro até o dia 30/04.

Slide nº 15, apresenta o gráfico em forma de pizza, onde fica evidenciado o que eu costumo dizer quais são os grandes investidores em Saúde no município de Guarulhos. Conforme podemos verificar, o Tesouro Municipal investe dentro desse orçamento total 68 por cento, com valor de 722 milhões, 838 mil. Em segundo, temos os repasses federais, via Ministério, com 29 por cento, representando 306 milhões, 902 mil, e o Estado com três por cento, num total de 27 milhões, 62 mil. Esse é o investimento em saúde, de acordo com o ente municipal, estadual e federal.

Slide nº 16. Orçamento de um bilhão e 56 milhões, as fontes de recursos apresentadas no *slide* anterior. Neste caso podemos identificar os valores empenhados, liquidados e pagos. Gosto de sempre fazer referência “liquidado”, porque é o que realmente entra no *cômputo* não dos percentuais aplicados em saúde, e verificamos no caso dos recursos do



Tesouro Municipal, dá 40,5 por cento do orçamento já liquidados. Dentro dos recursos estaduais, temos um valor liquidado de aproximadamente 19 por cento, e recursos federais temos um percentual de liquidação de 30 por cento. Quando olhamos o valor total liquidado de 401 milhões, 698, fazendo uma comparação com o orçamento total atualizado - 34 por cento do orçamento liquidado, que na minha avaliação, é um (inaudível) que é muito condizente, considerando os períodos do ano, três quadrimestres, considerando de tivemos uma liquidação de (inaudível) por cento, considero a cidade bastante adequada dos valores liquidados totais.

Slide nº 17. Apresenta o orçamento dividido pelo que chamamos de Grupo de Despesa. Então, temos o primeiro grupo que é Pessoal e Encargos Sociais, com orçamento atualizado de 438 milhões. Sobre a perspectiva de uma análise vertical, temos aproximadamente 41 por cento que deverão ser destinadas a essas despesas. Despesas Correntes, valor 583 mil, 153, corresponde a 55 por cento e Investimentos 35 milhões, 122 mil, correspondente a três por cento do orçamento total.

Slide nº 18, fizemos um resumo pelo que chamamos de Elemento da Despesa no orçamento municipal. Separamos os elementos. Por exemplo, pessoal e encargos sociais; vale destacar o valor destinado aos benefícios, que no caso são alimentação e transporte, no valor de 50 milhões. Vale destacar a natureza nº 39, que são outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, valor 346 milhões. Temos outros elementos principais do orçamento para fins de consulta e identificação, sempre visando dar transparência a toda sociedade sobre os gastos de saúde da melhor maneira possível.

Slide 19, apresenta a execução do orçamento pelos chamados Programas de Orçamento, programas que são previstos na nossa legislação, no nosso PPA, LDO e LOA. Então, dentro do orçamento, temos quatro programas. O programa que abarca o maior valor do orçamento é o Programa nº 3 voltado à Ampliação do Atendimento em Média e Alta Complexidade, com valor de 560 milhões, 122 mil, que acaba abrangendo 53 por cento do orçamento. Em segundo, temos o Programa nº 02 temos o Fortalecimento da Atenção Básica com valor aproximado de 313 milhões, chegando a 29,7 por cento do orçamento. Em terceiro, temos o Programa nº 01, Fortalecimento da Gestão do Sistema Único de Saúde com 146 milhões chegando a 14 por cento do orçamento. Por fim, o Programa nº 04 que é o de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde, com 36 milhões, chegando a 3,5 por cento do orçamento.



Slide nº 25, Repasses Federais. Temos aí cinco blocos. O que recebe o maior montante de recursos é o bloco de Média e Alta Complexidade. Percebam, o previsto para 2021, repasses federais, que é o montante de (inaudível). Vale a pena ressaltar o montante que vem destinado à Média e Alta Complexidade 166 milhões, 442 mil, chegando a 50 por cento de todos os recursos do Ministério da Saúde. Implica também um pouco a lógica, por que se investe tanto em Média e Alta Complexidade? Não somente pelos altos custos, mas por uma lógica de repasses também em termos de outros entes. A Média e Alta Complexidade recebe 65 por cento dos recursos. O bloco destinado à Atenção Básica com 73 milhões responde por 20 por cento do orçamento. O bloco destinado à Vigilância, oito milhões, 720 corresponde a três por cento, aproximadamente. Assistência Farmacêutica, oito milhões, 137 mi – 2,9 ou 2,8 por cento. E esse bloco de Gestão, que tem um orçamento bastante reduzido, só com perspectiva de 80 mil reais. Esses são os repasses federais e seus respectivos blocos.

Slide nº 21, apresentamos os 12 maiores credores desde o ponto de vista do pagamento efetivado. Estamos trabalhando com valores pagos, efetivados. Não há que se falar de valores contratuais, mas sim valores pagos efetivamente dentro do primeiro quadrimestre. Aparecem os 12 credores.

Slide 22, temos o quadro de Restos a Pagar, onde também fazemos um histórico.

Avançando agora, essa parte vai ficar nos recursos (inaudível) da pandemia. Primeiramente uma ressalva *slide nº 25* na sua coluna onde consta 2020 devemos considerar acumulado 2020/2021. Provavelmente um problema de digitação ou identificamos posteriormente, mas isso não vai prejudicar a apresentação. É simplesmente alteração do número da coluna, que não ficou claro.

Então, visando à transparência na utilização dos recursos, e como sabemos da importância e da necessidade de uma atenção especial, do acompanhamento (inaudível) sociedade, então, além do que foi efetivamente executado dentro do primeiro quadrimestre, trouxemos um breve histórico de 2020 para auxiliar em alguma comparação ou alguma avaliação.

Quando olhamos essa segunda coluna, que deve se chamar acumulado 2021 das receitas, efetivamente, chegamos aos valores totais 111 milhões, 771 mil, sendo que os repasses federais chegam a um montante de 72 milhões, 127 mil; os repasses estaduais, 28 milhões, 66 mil.



Doações que recebemos, (inaudível) dos tribunais chegam a um milhão, 693 mil e auxílio aos municípios, voltado à folha de pagamento, executado em 2020, nove milhões, 886 mil.

Agora fazendo o recorte somente no quadrimestre de 2021, tivemos efetivamente (ininteligível). Nós recebemos mais de quatro milhões, 609 mil, 908 e as doações de 41 mil, 801 reais e 13 centavos. No total de receita realizada de quatro milhões, 651 mil, 710 reais e um centavo.

Despesa. A preocupação de dar, se possível, os valores pagos relativamente. Para melhorar essa avaliação colocamos na primeira coluna o que foi pago somente em 2020. Para melhorar a avaliação, então, veja, em 2020, tivemos um total pago de 74 milhões, 539 mil. E pagos somente em 2021, no 1º quadrimestre, o valor de seis milhões, 168 mil. Despesas voltadas no enfrentamento do Covid.

Aqui, separamos por, digamos, ações ou grandes grupos que são prestadores de serviços: contratação de saúde suplementar, medicação e insumos e a folha de pagamento.

Bom, em relação à execução financeira orçamentária da Saúde, finalizo a minha apresentação. Num momento posterior, fico à disposição para perguntas e questionamentos.

Agora, passo a palavra ao nosso Secretário-Adjunto Michael.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Bom, vamos passar à apresentação. As ações realizadas, a partir do *slide* nº 29, contextualizamos algumas ações realizadas e dali para frente os outros blocos da apresentação, conforme eu havia sinalizado no início.

Uma das principais ações que realizamos durante este quadrimestre foram os dois grandes polos de vacinação que, o primeiro foi no Bosque Maia e o segundo no CEU Pimentas. O polo Bosque Maia iniciou no dia 8 de fevereiro e o polo CEU Pimentas no dia 10. Aqui o índice dos atendimentos dos dois polos, onde atendemos fundamentalmente os públicos prioritários para vacinação que foram os trabalhadores da Saúde. Mais algumas imagens durante o trabalho.

No *slide* 31, uma das matérias oficiais foi disponibilizada no *site* sobre a estação.

Slide nº 32. Temos aqui o total de doses aplicadas em cada um dos polos. Então, nos dias em que o polo do Bosque Maia estava ativo



aplicamos 28 mil, 205 doses de vacina contra a Covid e no CEU Pimentas, seis mil, 345. O que totalizam 34 mil, 550 doses aplicadas nesses dois polos.

No *slide* nº 33, apresentamos aqui um dos públicos da campanha também, que foram os acamados ou restritos ao lar. Aqui é apenas uma imagem ativa de uma das idosas que foi vacinada. E desse público-alvo foram imunizadas três mil, 592 pessoas.

No *slide* nº 34, também, no início da campanha fizemos a vacinação dos idosos e trabalhadores de ILPIs. ILPI, para quem não sabe, são Instituições de Longa Permanência para Idosos. Então, são idosos que ficam sob o cuidado nas instituições e não têm condições de ir até um dos nossos postos de vacinação. Então, as nossas equipes se deslocaram até essas instituições para prover essa vacinação. Também, foi um grande... (inaudível) nossa em fazer essa busca ativa, essa ida até o local.

No *slide* nº 35, outra ação da vacinação também, que foi a população em situação de rua acima de 60 anos. Nós imunizamos 37 pessoas nesse período.

Outro público prioritário, do início da campanha, foram os indígenas e aldeados. Nós realizamos um total de 198 pessoas nesse público-alvo. O *slide* 37 é continuação da campanha.

Outra grande ação que o Município fez foi uma parceria entre as secretarias. A Secretaria da Educação, a vacinação dos profissionais acima dos 47 anos. Desse público-alvo realizamos a imunização de cinco mil, seiscentos e quatro trabalhadores. O polo montou em um dos nossos CEUs para a vacinação.

No *slide* nº 39, também, destacamos aqui uma das matérias nas quais explicamos quando a vacinação foi a partir dos profissionais da Saúde. Então, iniciamos a campanha nos polos, vacinamos um grande número de pessoas e na medida em que a campanha foi avançando fomos revendo e atualizando algumas das nossas estratégias. Então, expandindo a ação para as nossas unidades conseguimos garantir uma (inaudível) e também sem aglomerar, porque o Município de Guarulhos foi inclusive um dos primeiros do Estado a trabalhar a lógica de agendamento. Então, qual inicialmente A GRU Vacina inicialmente fazia contato com os usuários para agendamento e aí fomos expandindo com outras estratégias. Então, implantamos o *site* de cadastro, implantamos a possibilidade também de o próprio usuário agendar. Então, ontem, exatamente ontem, dia 27, nós inauguramos no portal da Prefeitura um novo *site* no qual o próprio cidadão da



população vai conseguir se cadastrar para vacina e já havendo a disponibilidade de agendamento nas unidades, o próprio usuário consegue se agendar. Então, abre um leque de possibilidades muito grande. O objetivo é expandir a campanha para que o próprio usuário possa escolher dia e local da sua vacina.

Slide nº 40 mais algumas imagens de quando começamos em algumas unidades.

O *slide* nº 41 é específico sobre a nossa Central GRU Vacina de atendimento telefônico. Nesse período tivemos mais de 45 mil ligações, então, elas estão aqui discriminadas por tipo de demanda. A grande demanda do período foi em relação aos cadastros. Então, no início da campanha, quando foi inaugurada, para se cadastrar e na medida... (inaudível) do *site* essa demanda diminuiu e nós expandimos para que pudessem se cadastrar. Algumas outras demandas como os efeitos da vacina, a população também pergunta sobre efeitos adversos da vacina, sobre datas de vacinação, sobre faixas etárias e dúvidas gerais sobre a Covid e outros tipos de dúvidas. Outra grande demanda também no início da central foi em relação aos agendamentos. Então, tivemos até o momento mais de 45 mil ligações, o que é um volume bem expressivo para o curto período em que essa central está ativa.

No *slide* 42, uma das fotos do início da central. E a parceria também do nosso Prefeito muito ativo, da SD-7, da Secretaria de Gestão. Os nossos agradecimentos aqui aos secretários que estão nos apoiando. Claro, e a toda força que o Prefeito Guti tem de trabalho incessante.

No *slide* 43, algumas estatísticas sobre o cadastramento *on-line* da vacina. O público-alvo pelo nosso *site*. Esses dados aqui são ainda do antigo *site* porque exatamente ontem, dia 27, foi quando atualizamos o *site* para o modelo novo. Então, esse aqui ainda é do *site* que vigorou até o último dia 26.

No *slide* nº 44, as UBSs no enfrentamento à Covid. É importante frisar que os dados de produção, eu vou detalhar, porque as nossas unidades foram também para atender a um grande volume de sintomáticos respiratórios. Nesse caso são os sintomáticos respiratórios, não aqueles que demandariam atendimento imediato na nossa rede de urgência, mas que poderiam gerar vaga no serviço de urgência, ainda maior do que a que já existe. As UBSs também se organizaram para atender aos sintomáticos leves.



No *slide* 45, temos um monitoramento que é feito semanalmente de todos os sintomáticos respiratórios que procuram as unidades de Saúde. Essa ação começou no dia 4 de janeiro e a última atualização dentro desse quadrimestre, claro, até 30 de abril. Então, podem ver que nessa última coluna, ela é um... (inaudível) mas no final de abril, estávamos com 67,84 por cento. O total de atendimentos para essa demanda de sintomáticos respiratórios. Alguns dados aqui no rodapé desse *slide* que são importantes, porque a partir da 17ª semana de monitoramento a UBS Parque Alvorada cedeu espaço para a ampliação do PA Alvorada. E a partir da 18ª semana, a UBS Jardim Paulista e Dona Luiza foram destinadas a apoiar a UPA Dona Luiza respectivamente.

O *slide* 46 também é uma representação gráfica do monitoramento semanal dos sintomáticos respiratórios. A linha azul é uma relação... Em relação ao total de pessoas atendidas no acolhimento nesse período e a linha vermelha o total de sintomáticos com síndrome gripal. Então, veja que tivemos no fim de março e começo de abril, que foi o período mais crítico da pandemia até agora e, praticamente, os nossos serviços chegaram próximos do colapso, mil e 800 atendimentos só em unidades básicas para sintomáticos respiratórios. Aqui é outra representação gráfica também da evolução semanal dos casos suspeitos atendidos em demanda espontânea nas UBSs, que coincide também nesse período de final de março e começo de abril, que foi o mais crítico.

No *slide* nº 48 é um modelo de ação diária que fazemos em relação à pandemia. Embora hoje seja dia 28, temos a última atualização de ontem, dia 27, mas aqui é uma exemplificação que sempre fazemos no final da tarde, início da noite, com os dados diários. Então, até dia 25 já tínhamos ultrapassado a barreira de 300 mil doses, na verdade 300 mil doses aplicadas de vacinas no Município, o que é um marco importante para nós. De primeira dose, 197 mil, e de segunda, 148, lembrando que também o levantamento, ele é feito diariamente sempre no início da tarde, e sempre, no final, divulgamos.

Slide 49 a ação que citei, da integração entre (inaudível) porque sempre temos que reforçar que trabalhamos em rede e a rede é composta por vários níveis, desde a atenção básica até as unidades pré-hospitalares de urgência, os hospitais (inaudível) toda uma rede de assistência que precisa trabalhar integrada. E neste momento crítico da pandemia, utilizamos três unidades básicas próximas a Unidade de Pronto Atendimento, para que pudessem apoiar nessa triagem de pacientes para desafogar um pouco nossos PAs, que também tiveram uma sobrecarga muito crítica nesse período.



No *slide* nº 50, a divulgação oficial que fizemos na ocasião, aqui é uma imagem da UPA Paulista, na qual fizemos uma interligação entre as duas Unidades, entre a UPA Paulista e UBS Paulista, que fica na rua ao lado.

No *Slide* de nº 51, também uma outra ação, população de rua, uma ação que foi uma parceria com a pastoral do Povo de Rua, uma busca ativa de sintomáticos Respiratórios Covid-19. Os dados citam que no mês de fevereiro foram realizados 116 atendimentos, em março, 100; em abril, 132, totalizando 348 atendimentos a uma população de muita fragilidade. Nós fazemos uma busca desse grupo.

Slide nº 52. Aqui também colocamos sobre a testagem rápida de Covid que realizamos em setores da Saúde e da Segurança Pública, então, dentro desse quadrimestre, em janeiro começou o primeiro ciclo, porque no mês de dezembro tivemos um primeiro ciclo, no qual foram realizados em janeiro três mil, 496 testes; em fevereiro, três mil, 523 e em março, três mil, 670 testes, que totalizaram dez mil, 689 testes realizados com segurança.

Slide nº 53, algumas imagens das testagens.

Slide nº 54, a testagem realizada em parceria com a GCM e Assuntos de Segurança Pública. Também queria registrar meus agradecimentos e parabenizar o Secretário Márcio Pontes, que tem sido um grande colaborador nesse período.

Slide nº 55. Outra ação importante que realizamos em apoio à Secretaria de Educação, a testagem rápida dos profissionais e alunos da Educação, e também aqui registrar o agradecimento ao Secretário Paulo Matheus e à Secretária Adjunta, Fábiana, que têm sido grandes parceiros nossos, na campanha.

Então, realizamos, no total três, mil, 304 testes.

Slide nº 56, em relação (inaudível) geral. É importante porque sempre surgem muitas dos tipos de testes e de onde é realizado cada teste. Nós temos no período lá, entre 2020 e 2021, até primeiro quadrimestre, de 127 mil, 103 testes realizados. Então, (inaudível) que é o RT-PCR, realizado pelo laboratório de Saúde Pública Adolfo Lutz, quem (inaudível) RT-PCR (inaudível) Rede de urgência e emergência, casos de síndrome gripal, então em 2020 fora realizados nove mil e 16 testes e 2021, no quadrimestre, 24 mil, 106. O teste RT-PCR, que é realizado pela AFIP, que é o nosso prestador de laboratório também é realizado nas UBSs de emergência.



Em 2020 foram realizados 15.554 testes. Em 2021 nove mil, 635 no primeiro trimestre. Os testes rápidos de anticorpos IGG e IGM que foram fornecidos pelo Ministério da Saúde, os mutirões, nos quais o Bosque Maia foi um dos grandes polos de mutirão. Naquele período foram realizados 48 mil, 844 testes. Também testes rápidos através da AFIP, que foram testagens dos servidores de segurança pública, com quatro mil, 979 testes realizados em 2020 em 2021, 14.969, que totaliza dois grupos do período, 127 mil, 103 testes.

Slide nº 57, algumas ações premiadas no enfrentamento da Covid. Então, no 34º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado, pelo Cosens, tivemos a premiação ao nosso Tear, por algumas ações específicas de combate à pandemia. Aqui outro exemplo de publicação oficial, pelo site e até foi matéria na mídia, que a iniciativa foi tida como a melhor do Sudeste, na Mostra Brasil, aqui tem SUS. Então (inaudível) de idosos (inaudível) da Saúde da família. Outra ação importante, (inaudível) desenvolveu ações voltadas à telemedicina.

Essa estratégia foi adotada na pandemia para atendimento médico de pacientes com menor gravidade. No mês de janeiro, realizamos 623 atendimentos, em fevereiro 544, em março, 556, e abril, 560 que totalizam mil 660 atendimentos nesse período. Em relação à rede de urgência, algumas estratégias foram adotadas também, que é um questionamento comum dada, a falta de medicamentos no mercado (inaudível) do chamado Kit Intubação na rede privada, não é só na pública, o Município de Guarulhos aderiu de abastecimento, por meio de uma Ata nacional. Ou melhor, uma Ata de compra nacional e internacional e o sistema chamado MedCovid, que são intermediados pela Secretaria de Estado da Saúde. Esse sistema é alimentado continuamente pelos nossos serviços e dão subsídios das quantidades que o Município Precisa receber desses kits de intubação. Nós também ampliamos a capacidade de referência das Unidades de Atendimento Móvel de Urgência, o SAMU para as unidades de pré-hospitalar fixa, que são: Alvorada, Paraventi e Dona Luiza, conforme já citamos no início.

Algumas outras ações, no *slide 61*. Núcleos de atendimento às violências, NAV. Na UBS Nova Bonsucesso foi inaugurada em 8 de fevereiro. É um serviço especializado no acolhimento e atendimento psicossocial e psicoterapêutico às pessoas vítimas de violência sexual. É importante colocar também que nesse período, infelizmente, houve, pelo menos por notificações, um aumento nesses casos de violência. Então é uma demanda que preocupa muito e, por isso estamos dando esse atendimento através nos NAVs. Ele também oferece cuidado integrado por meio de



atendimento multidisciplinar e atende a todas as pessoas de faixas etárias e de Gêneros.

Aqui no NAV, Núcleo de Atendimento às Violências, NAV, lá na UBS Nova Bonsucesso, mais algumas imagens lá do centro. No *Slide 65*, também outra ação importante realizada, os antirretrovirais para tratamento de hepatites virais, pelo SAE Carlos Cruz, que é a unidade de referência, então, concluímos a implantação agora em janeiro de 2021. Foi a primeira unidade do Município contemplada. Então ela consiste na migração de um componente especializado de alto custo, para um componente estratégico de assistência farmacêutica. O que basicamente significa isso? Com os componentes especializados, medicamentos de alto custo, houve, neste caso específico, uma migração deste componente para ações estratégicas de assistência farmacêutica. Então, isso é um grande facilitador também para o Município.

Slide nº 66. População em situação de rua. Na parceria com a nossa Pastoral do Povo de Rua, nossas equipes de consultório na Rua Acolher e Esperança junto à equipe itinerante do CTA, realizaram 348 atendimentos em fevereiro, março e abril, testes de HIV realizados, 89 e testes de Hepatites, 91 no total.

Slide 67 (inaudível) também uma parceria com a pastoral de rua, continuando. (inaudível)

Slide nº 68. (inaudível) do Saúde Agora em janeiro, lembrando que a pandemia nos permitiu a retomada de alguns serviços e com o recrudescimento da segunda onda, tivemos que infelizmente colocar de novo o pé no freio em alguns atendimentos ambulatoriais, mas no mês de janeiro (inaudível) nos permitiu inclusive a retomada (inaudível) agora em que foram realizados mil, 191 atendimentos. Aqui em outro item (inaudível) a nossa prestação de contas, (inaudível) do andamento (inaudível) Então, colocamos as contrapartidas da UnG e de outras instituições, que é um montante que geralmente, questões de ordem financeira com o Município. UnG: Tivemos uma contrapartida de 5000 vagas por semestre e o objeto dessa contrapartida, que é o serviço de ecoterapia, com 46 vagas mensais, com a validade que vai até dezembro de 2021. Em relação às outras instituições, realizamos o montante de 77 mil, 427 reais e três centavos, para manutenção e compra de diversos tipos de algumas outras coisas que, pelas vias normais de contratação, licitação, isso leva um tempo maior, mas temos opções de recurso para a partida, para conseguir isso em tempo menor para



as nossas unidades. Tudo isso, é claro, com a devida (inaudível) com a devida prestação de contas.

Bom, a partir do *slide* nº 70, início os dados de produção hospitalar e pré-hospitalar. Pré-hospitalar são as nossas unidades de pronto atendimento, que é o sistema pré-hospitalar fixo e SAMU, que são as unidades do sistema pré-hospitalar Móvel.

Slide nº 71. Nós temos o número de AIHs aprovadas por tipo de gestão. Então o que são AIHs? Autorizações de Internação Hospitalar. Então a cada entrada em um Hospital e que acabe em uma internação, é gerado esse documento chamado de AIH e nele, a partir da autorização e da aprovação, toda a internação do Paciente é computada, inclusive todos os procedimentos realizados. Então, nesse período do primeiro quadrimestre, tivemos 10 mil, cento e 91 AIHs aprovadas (inaudível) sob gestão municipal. A meta contratual por todos esses serviços era de 10 mil, 968, e temos um percentual em relação às metas, lembrando que os impactos que tivemos nas (inaudível) ao longo do período. Aliás, um não, dois grandes impactos que tivemos ao longo do período.

Uma foi a (inaudível) de cirurgias eletivas, (inaudível) que estão nas internações, e outra foi o próprio perfil de internação dos pacientes, eu vou reforçar muito assim (inaudível)

Hoje, os que são internados para tratamento de Covid-19 demandam um tempo muito maior de internação. Então, em uma primeira análise, parece que o volume diminuiu, mas o tempo de internação aumentou pela gravidade dos casos, então, isso também gera (inaudível) mas esse contexto, às vezes, não se reflete no número absoluto quando nós olhamos.

Então, a variação desse primeiro quadrimestre em relação ao quadrimestre anterior, que foi o terceiro de 2020, nós tivemos um aumento de 9, 62 por cento desse número de internações e, nos hospitais municipais, oficializados, vão março de (inaudível) a produção do (inaudível) está disponibilizado em período a nossa prestação de contas que os dados até (inaudível) serviços sobre gestão estadual foram dadas no período um mil, 708 internações.

Aqui, são os mesmos dados absolutos no *slide* nº 72 só medidos por tipo de internação. Então, nós temos cinco grandes tipos de internação nos nossos hospitais. As internações cirúrgicas, obstétricas, clínicas, psiquiatria. Nós (inaudível) não prolongar muito. Aqui, nós tivemos uma redução dos cirúrgicos (inaudível), mas tivemos uma (inaudível) das



obstétricas. Das internações pediátricas, psiquiátricas, 19, 58 e dos pediátricos de 26,19 por cento.

Aqui também, no quadro abaixo, a relação dos hospitais estaduais com o mesmo perfil, a diferença dos nossos hospitais estaduais e do Município internações psiquiátricas eles só têm cirúrgicas, obstétricas, clínicas e pediátricas que também são as mesmas do *slide* anterior.

Slide nº 73, consultas médicas de urgência realizadas nos hospitais, então, temos aqui um total, no primeiro quadrimestre, 89 mil, 201 consultas o que representa um aumento de 3,32 por cento em relação ao quadrimestre anterior.

Dos hospitais estaduais, tivemos de janeiro a março, 27 mil, 771 consultas realizadas no serviço de urgência. Então, veja que o volume de atendimento dos nossos hospitais municipais é bem maior em toda a série histórica do que os hospitais estaduais também.

No *slide* nº 74 (inaudível) e ele é muito condizente com o perfil da situação epidemiológica do Município. Vocês podem observar que nós colocamos de 2019 para cá até para (inaudível) a evolução da pandemia no Município. Então, ao longo do ano de 2019 a situação foi praticamente estável em torno de 95/97 atendimentos no mês na rede de urgências. No início do ano passado, com o início da pandemia e muito provavelmente com toda a situação de isolamento social que foi feita no início, esse volume (inaudível) foi para 80 mil, 173.

No segundo quadrimestre, para 67 mil, 179. No final do ano esse volume subiu para 86 mil e, agora no primeiro quadrimestre, para 89 mil, 201 atendimentos.

Bom, nós estamos até próximos do pré-pandemia o que indica o grande volume de atendimento dos nossos (inaudível)

No *slide* nº 75 temos as consultas médicas de pronto atendimento (inaudível) então, em todas as nossas (Inaudível) tivemos um total de 283 mil, 309 atendimentos, o que totalizam 4,50 por cento a mais no terceiro quadrimestre de 2020. Algumas unidades tiveram (inaudível) vários fatores interferiram no período (inaudível), mas, na média geral, teve também um aumento nas nossas unidades de pronto atendimento.

Aqui também uma representação gráfica do volume de atendimento das unidades de pronto atendimento. Então, vocês também podem observar que é um gráfico muito semelhante ao dos atendimentos hospitalares, então, a rede de urgência teve um período de diminuição e voltou



a subir na virada do ano, o que é muito condizente com a situação epidemiológica do Município.

Slide nº 77 é outra representação grande também que muitos nos questionam sobre a ocupação das unidades pré-hospitalares. Então, vocês podem observar aqui que na primeira barrinha aqui, mais escura, é o mês de janeiro; na vermelha, fevereiro; na amarela, o mês de março. Então, essa representação gráfica de ocupação das nossas unidades pré-hospitalares que foi aquele período de colapso do Município, nós tivemos aí no mês de março uma ascensão muito expressiva da ocupação que perdurou até o início de abril e veio em declínio o que não quer dizer que nós estamos em uma situação confortável, quer dizer que estamos numa situação menos crítica no momento.

O *slide nº 78*, os dados de produção do SAMU, então, nós tivemos um total no SAMU, neste quadrimestre, de 24 mil, 412 atendimentos, esses atendimentos – vários deles – são identificados nos procedimentos abaixo, então, eles são destrinchados em vários procedimentos abaixo.

É importante colocar também que os procedimentos do SAMU nós elencamos, tem outros, mas os principais de monitoramento impactam em (inaudível) do Ministério da Saúde, esses procedimentos fazem parte (inaudível) e que também a demanda do SAMU é sempre importante reiterar que se dá por demanda espontânea. Então, essas flutuações eventuais de (inaudível) por assim dizer, são atreladas à demanda espontânea. O SAMU atende conforme a necessidade do momento no Município.

Nós iniciamos agora os dados de produção ambulatorial. *Slide nº 80*, da atenção primária, (inaudível) Consultas médicas, neste quadrimestre, foram realizadas 153 mil, 276, representa uma (inaudível) em torno de menos 7,4 anterior (inaudível). Só que é importante também colocar que essa variação em percentual negativo se deve à de restrição de agendas que tivemos que fazer ao longo da pandemia, o que não significa que as nossas (inaudível) inativas, porque como eu já (inaudível) nos *slides* da apresentação de Covid, as nossas unidades básicas tiveram uma redução de agenda para que pudessem atender a demanda espontânea de (inaudível) respiratórios, pacientes com sintomas respiratórios. Então, aquela demanda que não estava sendo atendida, através das agendas ordinárias das unidades, ficou de plantão para atender os sintomáticos respiratórios que também foi um grande volume e que se essa ação não tivesse sido feita isso geraria um



número muito maior de sobrecarga nas nossas unidades de pronto atendimento que já estão sobrecarregadas pela natureza da situação.

Em relação às consultas de enfermagem no primeiro quadrimestre foram realizadas 67 mil, 233, que representam uma elevação de 10 por cento em relação ao quadrimestre anterior (inaudível) Todas as nossas equipes também estejam muito engajadas na campanha de vacinação, ainda assim as consultas também tiveram um aumento expressivo em relação ao quadrimestre anterior.

Das visitas domiciliares, os agentes comunitários, foram realizadas no primeiro quadrimestre 371 mil, 971 visitas, que representam uma queda de 12,9 por cento ao (inaudível) de 2020.

Também em virtude dessa suspensão e (inaudível) e de algumas agendas (inaudível) e também temos os nossos (inaudível) desempenhando importante (inaudível) durante a própria campanha de vacinação. Então, essa redução é perfeitamente justificável com todas as ações que estão caminhando em paralelo.

No *slide* nº 81, consultas médicas em atenção especializada. Temos aqui as consultas realizadas nos nossos Cemegs e Ambulatório da Criança; no terceiro quadrimestre de 2021, foi realizado um total de 38 mil, 146 consultas e representa um aumento de 15, 24 por cento em relação ao terceiro quadrimestre de 2020.

Então, na nossa rede especializada também aos poucos vão retomando os atendimentos, 15 por cento é uma elevação bem expressiva ainda mais se os senhores considerarem a representação gráfica aqui justamente desse período da pandemia em que tivemos uma redução crítica, mas a partir do terceiro quadrimestre do não passado e o primeiro quadrimestre deste ano a gente vem em uma retomada importante dos atendimentos na atenção especializada.

No *slide* nº 82, os nossos centros especializados CAMPD, CER, SAE Carlos Cruz, CTA, Banco de Leite Humano e o Ceresi essas unidades também retomando os atendimentos especializados tiveram um aumento bem importante no conjunto. Então, realizaram oito mil e 409 atendimentos no primeiro quadrimestre, 4,8 por cento em relação ao quadrimestre anterior, um aumento de 4,8 por cento.

A representação gráfica também é muito semelhante a dos outros serviços especializados, então, a queda no final do ano passado, no meio do ano passado e a retomada a partir do final do ano.



No *slide* nº 83 vamos aos atendimentos ambulatoriais realizados (inaudível) É importante também que esse *slide* seja desmembrado da outra parte que eu acabei de explicar, porque os nossos hospitais também têm atendimentos ambulatoriais, então, nós desmembramos os atendimentos ambulatoriais, especializados e de urgência.

Hospitais municipais no período 21 mil, 724 consultas médicas realizadas, representa uma pequena queda de três por cento em relação ao quadrimestre anterior, uma redução também muito afetada temporariamente por conta da suspensão das agendas de cirurgias eletivas e outras que precisaram ser adequadas no período.

Dos hospitais municipais, o Complexo Hospitalar Padre Bento e o Hospital Geral de Guarulhos, de janeiro a março, agora, de 2020, foram realizadas 10 mil, 145 atendimentos, o que também, se comparar com o final do ano passado, o terceiro quadrimestre vem dar uma (inaudível) bem significativa, mesmo que não estejam somados os dados de abril (inaudível) dos serviços estaduais.

O *slide* nº (inaudível) também é uma representação gráfica dos nossos hospitais municipais e dos nossos atendimentos, então, o período (inaudível) depois (inaudível) deu uma pequena flutuação no início do ano pelo recrudescimento da pandemia, mas esperamos que, se tudo der certo nos próximos meses, nós voltemos a crescer com esses dados também.

Nos *slides* nº 85 e nº 86 que são basicamente a representação por tipo de especialidades, então, os números (inaudível) mas aqui estão discriminados por especialidade médica, então, pegando a especialidade médica (inaudível) tivemos no primeiro quadrimestre atendimentos especializados com elevação de 7,39 em relação ao quadrimestre anterior.

Também é importante colocar, na oportunidade, senhores, a observação no rodapé, que estamos com um concurso público em aberto. Foi feita a prova no último dia 16 de maio. A previsão de homologação desse concurso público é no mês de agosto, e foram disponibilizadas 35 vagas para médicos de diversas especialidades.

Slides nºs 85 e 86 se referem a produção de consultas médicas por especialidade médica. Em 2021, um total de 68 mil, 279 consultas que representam um aumento de (inaudível) por cento em relação ao quadrimestre anterior. Eu havia citado, no rodapé da planilha, uma observação importantíssima, estamos com concurso público em aberto, em andamento.



Foi realizada uma prova objetiva desse novo concurso para (inaudível) médica no último dia de maio, com previsão de homologação agora para o mês de agosto. Esse concurso público, 35 vagas para médicos nessas especialidades.

Slide nº 87, Centro Municipal de Práticas Integrativas e Complementares, já havia explicado.

Slide nº 88 se refere a consultas odontológicas na Atenção Primária. Tivemos o primeiro quadrimestre de 2020 17 mil, 668 atendimentos odontológicos de consultas. Representa um aumento muito expressivo, de 11,4 ao terceiro quadrimestre de 2020. Aqui também representação gráfica, vocês podem observar que tivemos uma queda no segundo quadrimestre de 2020, período mais crítico da pandemia. Os atendimentos odontológicos ficaram suspensos (inaudível) terceiro quadrimestre de 2020, e agora, 2021, num patamar superior ao primeiro quadrimestre de 2020, antes do início da fase mais crítica. Então, hoje as nossas equipes estão com volume de atendimento bem melhor do que antigamente.

Slide nº 89 traz atendimentos dos Centros de Especialidades Odontológicas, CEOs. Foram realizados em 2021, nos quatro CEOs, Macedo, Vila Galvão, São João e Jardim Angélica um total de nove mil, 774 consultas odontológicas que representa um aumento de 97 por cento em relação ao quadrimestre anterior. Então, praticamente dobramos o volume de atendimentos nesse início de ano.

A tabela de baixo é a mesma representação gráfica, dos mesmos dados, mas por tipos de atendimento, então, as ações de promoção e prevenção, os procedimentos diagnósticos, os procedimentos clínicos, cirúrgicos e órtese e prótese e materiais específicos. Tivemos um aumento muito expressivo em todas as nossas especialidades.

Slide nº 90 também é um gráfico que mostra que ao longo do período fomos retomando.

Slide nº 91, Tomografia. Tivemos no quadrimestre um total de (inaudível) representando uma redução de 15,97 por cento em relação ao quadrimestre anterior. Uma questão que afetou esse período foi que um dos nossos tomógrafos passou um período em manutenção. Isso afetou a produção, mas a situação está sanada. Os Hospitais estaduais, tivemos de janeiro a março de 2021 três mil, 356 exames realizados. Em comparação, os serviços municipais também realizaram historicamente um volume maior de atendimento, apesar de algumas intercorrências, mas o município tem produzido mais serviços sobre gestão estadual (inaudível).



Slide nº 92, Ultrassonografia. Tivemos 18 mil, 945 exames realizados no primeiro quadrimestre de 2021 frente a 19 mil, 662 no último quadrimestre, que representa uma queda de 3,75 por cento. Também algumas informações que são bem relevantes aqui. Tivemos aumento em quase todos os nossos Cemegs. O Cemeg Pimentas Cumbica apresentou diminuição em seis procedimentos em relação ao terceiro quadrimestre, mas nos demais tivemos aumento. Isso se deu por alguns afastamentos de profissionais no período, mas ainda sim uma redução pequena.

Slide nº 93, Exames Citopatológicos em Guarulhos entre mulheres de todas as faixas etárias, mulheres residentes em Guarulhos, sete mil, 804. De todos os sete mil, 804 exames em relação ao quadrimestre anterior (inaudível) 47, por cento. E de 25 a 64 anos, seis mil 351, que representa uma queda de (inaudível).

É importante também ressaltar, senhores, que tanto o (inaudível) da Saúde, através do Incar e da Fundação Centro de São Paulo recomendaram, durante esse período de pandemia, a (inaudível) temporária de rastreamento. Então, temos diretrizes específicas que o município teve de seguir em relação à (inaudível) temporariamente suspensas. Isso afetou diretamente a produção.

Slide nº 94. Mamografia. Também fizemos comparação, mulheres residentes em Guarulhos de todas as faixas etárias e mulheres residentes em Guarulhos de 50 a 69 anos. Realizamos três mil, 799 exames, que representa (inaudível) por cento em relação ao quadrimestre (inaudível).

Slide nº 95, representa a ação dos hospitais de também mulheres residentes em Guarulhos de todas as faixas etárias E de mulheres residentes em Guarulhos de 50 a 69 anos. De janeiro a março deste ano, 894 exames, apenas no Hospital Padre Bento. No Hospital Geral de Guarulhos não apresentou produção nesse primeiro trimestre do ano, dados de abril. E faixa prioritária, apenas no Hospital Padre Bento, 564 exames. O Hospital Geral de Guarulhos não apresentou produção.

Slide 96. Centro de Atenção Psicossocial – CAPS. Temos 46 mil, 91 atendimentos entre consultas e todos os procedimentos no primeiro quadrimestre. Redução de dois por cento em relação ao último quadrimestre do ano passado. Também a gente estava numa fase de retomada de atendimento, só que novamente eles precisaram, por conta do recrudescimento da pandemia, ser reduzidos ao longo do período. Isso também afetou a produção. A gente espera um alívio e que nos próximos meses consigamos (inaudível).



Slide nº 97. Iniciamos a apresentação dos dados de auditoria.

Slide nº 98 é um consolidado das auditorias efetuadas no primeiro quadrimestre. Um dos principais informes da nossa equipe de auditoria, as internações hospitalares justamente por esse momento, tanto de quantidades quanto de produção em valor financeiro, foram apresentadas nesse quadrimestre 10 mil, 484 AIHs em nossos hospitais. Fizemos auditoria em dois mil, 624, o que representa 25 por cento no total. Em prestação de contas do quadrimestre, vocês vão ver que a nossa equipe tem aumentado muito o percentual (inaudível), está se esforçando muito para manter (inaudível) Enquanto todo esse (inaudível), representa um total de 13 milhões, 928 mil o percentual que nós auditamos, que é justamente focar nessas AIHs de maior valor, aquelas que geram impacto financeiro maior para o município, representam 51,3 por cento total, sete milhões, 146 mil, 909 reais e 23 centavos. Nesse período também houve uma rejeição de 206 AIHs. Lembrando que esse número também pode ser reduzido, porque nos permite (inaudível) três competências. Então, uma AIH que foi... caso seja... reapresentada no mês. Isso ainda pode reduzir esse índice.

Slide nº 100. São discriminados por unidade hospitalar. Aqui um detalhamento por unidade de internação.

Slide nº 102, colocamos também auditorias que são realizadas. Quais são essas principais? Auditoria de Homônimos em AIHs, Apontamento de Crítica, idades não compatíveis com procedimento, tempo de permanência incompatível etc. Auditoria e fiscalização de serviço de saúde apurando conformidade e/ou desempenho de acordo com a legislação vigente com diretrizes de planejamento, de datas, de normas técnicas; queixas de solicitações que são encaminhadas pela Ouvidoria, pela Divisão Técnica de Regulação, pela Divisão Técnica de Avaliação e Controle ou outros departamentos e áreas técnicas da Secretaria. Dados externamente. Demandas do Governo do Estado, através do DRS I, por normativo de auditoria da Secretaria do Estado, pelo SUS, que é o Departamento de Auditoria, e até mesmo pelo Conselho de Saúde, quando necessário.

Esses próximos *slides*, do 103 ao 108 é o detalhamento das auditorias realizadas. Então, são extensos e não vou me ater à apresentação. Detalhamos aqui todas as auditorias realizadas no período.

A partir do *slide* 109, os dados de Vigilância em Saúde. O *slide* de nº 110 se refere aos Animais Peçonhentos. (falha no som) Um aumento, uma tendência nos primeiros meses do ano, sazonalidade, que são



meses úmidos no período de verão. Então, é previsível que ela diminua nos meses frios. Então, tivemos 33 acidentes com animais peçonhentos de aranhas e escorpiões. Nenhum acidente de abelhas e marimbondos. Solicitações atendidas pelo CCZ referentes a aranhas, cobras, escorpiões, abelhas e marimbondos, 557. Solicitações procedentes destas, 538. Animais capturados, aranhas, cobras e escorpiões entregues pelo munícipe e mais aqueles que foram capturados pela equipe do CCZ, 101. E remoção de abelhas e marimbondos, 393.

No *slide* de nº 111, a ocorrência de utilização de soro. Em relação aos tipos de soro. É importante colocar aqui também que esse levantamento é feito, o soro utilizado por caso e não em quantidade de ampolas. A quantidade de ampola é definida caso por caso. Então, o soro ofídico, referente a serpentes, são cinco as ocorrências no primeiro quadrimestre. Nos demais, antiaracnídicos e lonômicos, não tivemos ocorrência, felizmente. Ninguém se machucou por conta disso.

O *slide* nº 112, Acidentes com animais domésticos. Nós tivemos 507 ocorrências com animais domésticos no primeiro quadrimestre de 2021, os que precisaram utilizar antirrábicos, três ocorrências e nenhuma com antitetânico.

Slide 113, Esporotricose. Primeiramente, é bom esclarecer que a Esporotricose é causada por um fungo e pode afetar tanto o homem quanto os animais, principalmente gatos. Muitos de nós temos gatos em casa e é importante ficar atento com isso. Essas notificações se dão através de demanda espontânea, então, não observamos impacto diretamente relacionado à pandemia, porque essa atividade continuou sendo executada pelo CCZ. Então, não houve nenhum impacto relacionado à pandemia.

Esporotricose humana, 14 ocorrências no primeiro quadrimestre. (falha no som) ...se comparar com o mesmo período do ano passado, mas o que chama a atenção é que os casos de Dengue notificados ao longo do primeiro quadrimestre. Não tivemos notificação dos casos de Zika, apenas dois de Chikungunya e nenhum de Febra Amarela, felizmente, há muito tempo. E o Aedes Egípy, que são as visitas aos pontos estratégicos e denúncias, nós tivemos 40 mil, 339 neste primeiro quadrimestre. Bloqueio e nebulização. Nós realizamos 35 mil, 370 e também tivemos um aumento em relação ao ano passado. Inclusive, se compararmos com o período pré-pandemia e exames de Dengue realizados no Município, também, tivemos um aumento para 809, que é um número até próximo da fase pré-pandemia.



Ações de Vigilância. Avaliação de LTA, tivemos 199 avaliações no período. É importante, senhores, dizer que o número de algumas ações aqui tem intensificação dos estabelecimentos em relação ao cumprimento do plano e que também muitos estabelecimentos estavam fechados e a Vigilância Sanitária só pode fiscalizar estabelecimentos que estão abertos. Então, as nossas ações referente ao plano impactaram bastante na produção da nossa Vigilância. O número de inspeções e fiscalizações que, neste primeiro quadrimestre são três mil, 964. Análise de alimentos, 45; Sisagua, 204; análise de água fisio-química e microbiológica, respectivamente, 786 e 410 no período.

Exames complementares, também, realizados pela equipe de Vigilância. Nós tivemos Leptospirose, 25 no período. Tuberculose, quatro mil, 326 e recebimento e preparo de amostras para envio ao Instituto Adolfo Lutz, que incluem essas patologias aqui: 25 mil, 517. Também um aumento muito expressivo nesse período. Desses 25 mil, 517, a equipe informa que 24 mil, 321 foram amostras do Covid.

O *slide* nº 117. Algumas atividades de rotina. Recolhimento de cadáveres, 760 e necropsias, 361. Essa queda do número de necropsias é justificada ao número 32, de 20 de março, manejo dos corpos justamente para evitar a Covid-19 (falha no som) e a verificação dos óbitos nos estabelecimentos de saúde.

As ações educativas de Vigilância, no *slide* 118. Nós tivemos 30 ações realizadas no período que engloba Vigilância Sanitária, Epidemiológica, CCZ, Cerest, enfim, todas as ações educativas realizadas no período. Também, claro, afetado pela própria pandemia porque ficamos limitados em fazer ações presenciais ou que possam gerar algum tipo de aglomeração. Finalizando a parte de Vigilância.

Vamos agora à parte de Obras e Infraestrutura, que já é a última parte da apresentação.

Slide nº 120, Ordens de Serviços que recebemos no período. Elas totalizam mil, 340, a grande maioria como podem observar é sempre a parte elétrica, hidráulica, serviços gerais e de cobertura. Também temos duas mil, 250 ordens de serviços referentes à informática e tecnologia, que foram focadas principalmente no pessoal técnico, que é a nossa equipe de informática na grande maioria das notificações. Ordens de serviço: equipamentos médicos e odontológicos foram 481 neste quadrimestre, alguns equipamentos médico hospitalar e alguns odontológicos. Atendimentos sobre gestão da frota foram realizados no período, quatro mil, 303 atendimentos.



Atendimentos transporte sanitário, nove mil, 630. A grande maioria demandas para van, mil e 900; a segunda, vans adaptadas e ambulância, 563. Atendimento à central de ambulância em relação aos casos de urgência e emergência. São aquelas transferências em que as unidades requerem ambulâncias para os pacientes. No período foram realizadas três mil, 590 solicitações.

O *slide* nº 124. O Hospital Pimentas Bonsucesso ainda estamos na segunda fase. Foram realizadas obras complementares das salas cirúrgicas, instalação do ar-condicionado, pavimentação do estacionamento, transformador e sistema de combate a incêndio. Cronograma estimado de 10 meses mais aditamento que foi feito posterior com custo estimado de cinco milhões, 621 mil e 95. Foi dado em 1º de julho de 2019 mais um aditamento. Ainda está em execução, porque também foi prejudicada antes da pandemia. Até o momento 75 por cento já foi realizado e a previsão de conclusão é agora em setembro de 2021. Algumas imagens do andamento das obras do hospital. Aqui é uma comparação do antes e do depois da área técnica de pressurização que compõe todo o sistema de combate a incêndio, localizada no térreo, em execução.

Slide 126. Área técnica de pressurização de combate a incêndio, localizada no térreo, o antes e o depois.

Slide 127. Terceira fase. São as obras no 2º, 3º e 5º pavimentos (parcial) destinados ao atendimento obstétrico, UTI pediátrica e psiquiatria, além de internação. Estamos aguardando o Autorizo da Caixa Econômica Federal para início de processo licitatório. Lembrando que a Caixa Econômica tem uma série de exigências que o Município tem que cumprir para que isso seja liberado, mas todas essas tratativas estão em andamento.

UBS São Rafael, *slide* nº 128. Foram realizados serviços nos Prédios I e II, que foi reforma para ampliação de dois consultórios ginecológicos, com sanitários; consultório odontológico com duas cadeiras; melhoria na estrutura física da Farmácia; sala de esterilização química da acomodação das equipes de Agentes Comunitários e profissionais em geral. Esse cronograma é de oito meses, com um custo estimado de 278 mil. A ordem foi dada em 23 de dezembro. Houve também, por conta da pandemia, paralisação em 02 de janeiro de 2020 com reinício em 10 de março de 2020. O status dessa reforma é concluído.

UBS Jurema. Algumas melhorias de acesso como rampas, abertura de portão na unidade para facilitar o acesso dos usuários portadores



de deficiência e afins. Algumas adequações de infraestrutura da UBS Morros, *slide* 130.

Slide 131, adequações na UBS Allan Kardec. *Slide* 132, UBS Cecap.

Manutenção corretiva e preventiva na UBS Uirapuru, *slide* 133.

Slide 134, (inaudível) preventiva e corretiva do telhado do Cemeg (inaudível).

Slide 135, manutenção preventiva e corretiva do piso do Cemeg Centro.

Slide 136, a manutenção preventiva ainda do Cemeg, aqui a obra já concluída. Adequações do espaço físico no Cemeg. Continuação.

No *slide* (inaudível) do Cemeg Centro, que foram totalmente organizadas e pintadas. Aquisição e reforma (inaudível) A recepção ampliada para maior conforto dos usuários. Foi também criado ali ao ar livre um espaço coberto, para os pacientes que chegam antecipadamente às consultas, justamente (inaudível) aglomerações, e um local para telemedicina, como já explanei anteriormente as ações de telemedicina.

Aqui, no *slide* 140 um comparativo do antes e depois do Cemeg Centro, vocês podem observar que foi uma mudança bem expressiva em alguns setores.

Slide 141, continuação também do antes e depois.

Slide 142, pintura externa do CAPs Alvorecer, (inaudível) execução de pintura do piso (inaudível) 4. (inaudível) nas Unidades Básicas, então passam com a higienização das mãos dos funcionários, quanto pacientes, instalamos os lavatórios nessas unidades, (inaudível) trabalhando com tendas. A instalação das próprias tendas em unidades, então estamos fazendo a avaliação em áreas separadas, justamente para aliviar o fluxo dentro da unidade e não misturar os públicos, porque o público de vacinação também tem um giro bem rápido.

(Inaudível) algumas tendas, no *slide* 146, 147 também. (inaudível) 148 finalizamos (inaudível) e estamos à disposição para que possamos esclarecer. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Quero agradecer (inaudível) Michael, pela explanação, bem como toda a equipe da Secretaria de Saúde. Primeiramente vou abrir a palavra aos membros da



Comissão, se assim quiserem, fazer perguntas. Então, vou abrir primeiramente para a Vereadora Dona Carlinda e, posteriormente, o Vereador Alexandre Dentista, que parece que está com um problema técnico no computador dele. Ele não está conseguindo visualizar. Doutor Alexandre.. Já está? (Pausa) Eu estava sem o fone. Doutor Alexandre, conseguiu visualizar? Estou escutando um cão latindo. (inaudível) Carlinda, a senhora gostaria de fazer algum comentário?

O SR. DR. ALEXANDRE DENTISTA – Está ouvindo?

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Agora estou ouvindo o senhor.

O SR. DR. ALEXANDRE DENTISTA – Oi Michael.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Estou ouvindo. Doutora Carlinda, pode fazer as perguntas e ao final o Michael vai responder aos Vereadores.

A SRA. CARLINDA TINÔCO – Senhor Presidente, Estou recebendo demandas referentes ao Hospital (inaudível) que está muito precário na Cidade de Guarulhos. Então, gostaria de saber do senhor Secretário como é que fica essa parte, porque (inaudível) e sabemos que com a própria tecnologia, as pessoas vão para a telinha e a escola, tudo isso, muita gente tem me procurado, e vejo que está em falta Oftalmo. Eu gostaria de saber como está (inaudível) profissionais, porque (inaudível) havia concurso e agora mesmo, estando o Secretário a falar, 35 profissionais que vão ser de várias especialidades, e como estão os oftalmos em Guarulhos, porque esse é um pedido recorrente na Cidade.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Encerrado. É só isso, Vereadora? É só essa pergunta? (Pausa) ou passar a palavra, ele que é membro da....

O SR. DR. ALEXANDRE DENTISTA – Presidente, está me escutando? Como está ruim, não sei se vocês estão me escutando.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Estou lhe ouvindo, Vereador. A Vereadora Karina está falando. Desligue seu microfone um pouquinho. (Pausa) Vamos lá. Tem pergunta, Doutor Alexandre?

O SR. DR. ALEXANDRE DENTISTA – Senhor Presidente, como está ruim a Internet, não sei se estão me escutando bem, abro mão da minha pergunta.



O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Você está me ouvindo?

O SR. DR. ALEXANDRE DENTISTA – Eu gostaria de parabenizar o Secretário de Saúde e o Secretário (inaudível) Vereador Ricardo Rui.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Está bem, Vereador. Obrigado.

O SR. DR. ALEXANDRE DENTISTA – Estou ouvindo claro, senhor Presidente. Não sei o que está acontecendo. Abro mão da minha pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Que bom. Correto. Vou passar então à Vereadora Janete Rocha Pietá.

Vereadora Dona Carlinda, a senhora tem mais perguntas?

Vereadora Dona Carlinda, ligue o microfone.

A senhora tem pergunta ainda? Está me ouvindo bem?

Dona Carlinda está me ouvindo, Janete está me ouvindo?

Não está desligado o seu microfone?

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Estão me ouvindo agora?

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Está baixo.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Eu estou te ouvindo.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Ótimo, Janete, ótimo.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Vereadora, estamos com um *delay*. Estamos com um *delay* de alguns minutos, está atrapalhando o áudio, mas vou tentar lhe ouvir.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Tudo bem. Está bom, mas tenho as páginas marcadas. Bom dia a todos que estão nos assistindo pelo Face da Câmara, ao Doutor Ricardo Rui, ao Michael, obrigado pela sua sempre pronta gentileza, Tenho perguntas e vou, a partir desse trabalho exigido pelo Vereador Geraldo Celestino, que preside a Comissão, tentar fazer o mais rápido possível, porém são mão muitas páginas.

Começemos. O Diretor Financeiro, senhor Wonderson Moreno, tenho duas perguntas. A primeira, no *slide* da página



(inaudível) e vou direto à pergunta. Tem na página (inaudível) as porcentagens (inaudível) no primeiro quadrimestre. 2016, foi (inaudível) 29,6 por cento. (inaudível) Dois mil e 17- 27,24 por cento. Dois mil e nove, 28,34 por cento, e 2020, 24,05 por cento de aplicação nesse quadrimestre. Tendo em vista o aumento da Covid (inaudível) (inaudível) E aí, os repasses da União.

É na página (inaudível), portanto, página (inaudível), para o senhor Anderson também, na 25. (inaudível) A Prefeitura recebeu do Governo Federal e do Estadual mais de (inaudível) para ações na Saúde e no enfrentamento da Covid. Isso está na página 25 e na página 27. A meu ver, 35 milhões de reais ainda estão, queria saber onde irão ser gastos esses 35 milhões que, a meu ver, estão sobrando, especificamente na Covid.

Essas perguntas são para o Diretor. Agora passo para o Secretário-Adjunto Michael. Na página 71, eu gostaria de saber porque o Stella Maris, que é um hospital tão importante na Cidade, que tem tanta possibilidade de atendimento, ele está cada vez mais reduzindo. Fiz um estudo do quadrimestre de 2018, foi mil, 161 AIHs, não é? Agora, por que está havendo essa redução, e por que não se utiliza (inaudível) hospital, inclusive ser um hospital de campanha para a Covid. São vários que têm me feito a pergunta. (inaudível) Meu tempo é pouco e tenho muitas perguntas, poderei esclarecer melhor (inaudível) Secretário Michael.

Repito aqui a pergunta que fiz ao Secretário, Doutor Mário, como é que fica o atendimento das sequelas de Covid. Eu inclusive fiz um requerimento de informação sobre essa questão. Por quê? Além da questão da Covid, estão havendo muitas sequelas. Então, uma melhor (inaudível) Página (inaudível) Atenção básica. Considero alto o quadro de não consultas médicas. (inaudível) da população tem nos trazido que falta médico, e depois se for ver a lista, eu quero dizer é uma vergonha a questão dos exames dos (inaudível) obstetra.

Há uma questão nova que são as consultas de imagens mas mesmo assim eu acho muito crítico tendo em vista que é a prioridade de saúde tendo em vista que, a meu ver, 48 quase 50 por cento é um número muito grande.

As gestantes estão contentes (inaudível) tem ou não tem, em que página está a consulta pré-natal, eu vi, tentei entender, são muitos gráficos, muitos dados interessantes, apesar de duas horas de apresentação ficamos com algumas questões para responder. Página 99, a questão médica, acho que a redução foi muito grande tanto na atenção básica quanto nos



CEOs, então, é uma questão que está havendo muito demanda da questão dos dentistas que é o CEO.

Eu também quero perguntar e aí não sei em que página, porque eu não encontrei – talvez em equipamentos, não é? – há uma denúncia sobre a questão dos tamanhos das seringas. O senhor pode me dizer em que página está? As respostas técnicas não me satisfizeram em relação a como aplicar a vacinação e o uso das seringas, ainda tenho perguntas. Perguntas sobre a questão na página 81, a questão do Cemeg. Quando vai começar a funcionar? Porque acho que neste quadrimestre ele demonstra que em vez de aumento está havendo redução. Claro, dois meses parados,(inaudível).

O *slide* nº 2 eu queria entender o atendimento principalmente às pessoas com deficiência. Existe um grupo de fórum anti (inaudível) muito grande que (inaudível) cobradas as consultas médicas no CER e no CAMPD. Inclusive tem quer ver para dar um apoio psicológico às famílias, porque essa questão é fundamental, isso está na página 81 até a página 83.

E, finalmente, tenho perguntas em relação à Vigilância Sanitária, tenho perguntas em relação ao Tear. O Tear onde vai ser instalado, tendo em vista que sei que tem uma proposta de aluguel (inaudível) de ação psicossocial, os CAMPDs são importantíssimos. O Tear além de (inaudível) não está sendo utilizado, está em uma salinha e eu queria saber qual a projeção para esse atendimento.

Em relação aos exames fico muito chocada, porque houve redução do atendimento, é crítico (inaudível) de útero, falta (inaudível) Eu acho melhor (inaudível).

Na questão de quantas doses, Secretário-Adjunto, quantas doses nós recebemos? O total de aplicados eu quero saber se recebemos para vermos qual a relação do Governo Federal tendo em vista que o depósito de tudo que pode ser testado (inaudível) está aqui em Guarulhos e acho que temos um nível muito pequeno de testagem, isso está na página 52, 55, 56.

Quero saber sobre a telemedicina, página 59, como ela é realizada. Acho interessante, quero parabenizar, mas quero compreender. Esses kits de vacinação eu queria maiores explicações...

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Para concluir, Vereadora.



A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ –...porque inclusive eu cobrei isso em Requerimento. E, finalmente, sabem que tenho um trabalho muito (inaudível) talvez esteja demorando pela sua cobrança, Presidente, porque o senhor exigiu que a gente ao invés de fazer só a pergunta, desse a página, e estou fazendo isso num trabalho monumental, louca com tantas exigências em um trabalho *online*.

Então, o Núcleo de Atendimento às Violências, o NAV, esse é um trabalho muito importante e eu queria entender, o senhor deu na página 62, que foi inaugurado em (inaudível) por que tiraram o NAV? Que é o Núcleo de Atendimento à Violência. (inaudível) Eu quero entender e, ao mesmo tempo, que volte o NAV para essa região tão importante.

Teriam mais perguntas, mas vou ficando por aqui, porque (inaudível) deveria ser já a apresentação para que a gente pudesse fazer perguntas com mais calma, inclusive ouvindo os usuários que estão aqui sofrendo por não terem ouvido direito a apresentação, tanto a fala da Rosália, como os que estão no *meet*. Por enquanto é isso, e espero que o senhor me responda tudo. Ah! Finalmente, a questão do carrapato, há uma praga de carrapato (inaudível) na Ponte Alta. Como é que se resolveu? Eu recebi uma denúncia, e aí essa questão é uma questão delicada, porque no bairro tem mais problemas do que podemos pensar e aí na questão da vigilância como é que está sendo resolvida a questão de carrapato nas casas do pessoal do (inaudível).

Ouviram as perguntas? Terminei. Muito obrigada. Foi muito corrido, depois, na resposta, se eu não entender, posso (inaudível)

Obrigada, por enquanto.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Vereadora Janete, este Presidente foi tolerante com Vossa Excelência. Obrigada, Vereadora. Vamos ouvir a Vereadora...

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Eu respeitei Vossa Excelência e procurei dar a página de todas as minhas perguntas, hein.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Está bom, Vereadora. Agora, a Vereadora Márcia Taschetti, com a palavra, se assim quiser.

A SRA. MÁRCIA TASCETTI – (inaudível) Está me ouvindo, Presidente? Está me ouvindo, Presidente?

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Está baixo. Muito baixo.



O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Eu ouvi a senhora Vereadora. O seu microfone está baixo.

A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – (inaudível) a todos que nos ouvem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Vereadora Márcia Taschetti...

A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – Está baixo? Oi? Está me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Está baixo, aumente o seu áudio.

A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – Está me ouvindo, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Estamos sim. Vamos embora. Pode falar, Vereadora.

A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – Bom dia a todos os Vereadores, bom dia a todos que nos assistem pela TV Câmara, bom dia ao Secretário, aos demais que estão acompanhando presencialmente, infelizmente, eu sinto que essa prestação de contas – aliás, é a prestação de contas mais importante do Governo – foi prejudicada porque eu não consegui ouvir absolutamente nada, tudo que foi apresentado foi de forma cortada, mas mesmo assim eu tenho alguns questionamentos para fazer e espero que a população nos ouça e que vocês aí também ouçam, porque eu não ouvi a Vereadora Janete falando e gostaria de ter ouvido. Eu não ouvi direito o Michael falando. Foi muito ruim essa apresentação, quero deixar consignado isso, senhor Presidente.

Continua me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – A apresentação foi muito boa. Acho que devem estar com problema os seus equipamentos, Vereadora.

A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – Não, estou aqui na Câmara, estou em meu gabinete. Na internet, por exemplo, se eu entrar, está tudo bem. A apresentação daí é que foi ruim, inclusive não sou só eu a população não está conseguindo ouvir também.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Está bom, Vereadora, é o que nós temos hoje.



A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – Eu vou fazer uma pergunta...

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Infelizmente, estamos nessa pandemia e somos obrigados a fazer uma audiência *online*, virtual.

A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – É, mas é uma apresentação muito importante para ser desse jeito.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – (Inaudível) Vereadora, então, a sua pergunta, por favor.

A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – Poderia ter sido feita em nosso plenário. Senhor Presidente, eu gostaria de saber na página 27 onde fala a respeito de despesas: com esse valor de contratação de leitos suplementar – se poderia nos passar – se com esse valor poderia ser reativada a UTI do HMU que está desativada e, lá, nós poderíamos ter em torno de mais ou menos 11 a 14 leitos.

E também saber quanto custa cada um contratado...(inaudível)... e, para isso, eu gostaria de dizer ainda com relação ao Hospital dos Pimentas se já (inaudível) de adequar contrato para a IDGT tendo em vista que todas as reuniões que eu fiz com a direção da IDGT, a IDGT no Hospital Pimentas me garante que não tem como, ou ela paga os demitidos ou ela compra medicação ou ela trata de insumos. Ela não consegue trabalhar com o contrato naquele valor.

E no HMCA (inaudível) sobre o controle de lá também existem pontos de readequação, quer dizer, um de readequação e o outro de indenização pelo gasto suplementar com o Covid.

Eu gostaria de saber se já tem previsão dessa adequação. E também com relação ao Hospital Pimentas se já tem previsão de quando a Prefeitura irá indenizar os trabalhadores que foram demitidos? Porque é um tema muito sério no Hospital Pimentas e eu recebo denúncia o tempo todo com relação a isso, senhor Presidente.

Eu gostaria de fazer mais perguntas, mas como não ouvi direito vai ficar difícil. Quero saber também em relação às doses que recebemos, quantas (inaudível) foram imunizados e quantos trabalhadores foram imunizados. Espero que vocês tenham me ouvido.



O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Obrigado, Vereadora. Ouvimos sim, Vereadora. Nós ouvimos sim a senhora. Algum Vereador quer fazer uso da palavra?

A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – Estou ouvindo (inaudível).

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Vamos aguardar o *delay*. Vereadora Márcia, vamos passar para o Secretário-Adjunto, Michael, ele vai responder às perguntas e fazer as considerações finais dessa audiência. Eu passo a palavra ao Secretário-Adjunto Michael para responder aos Vereadores e fazer as considerações finais da audiência.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Presidente, Presidente. Está me ouvindo? Tem perguntas de usuários no *chat*...

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Estou ouvindo.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ –...e eles se inscreveram para falar.

Presidente, está ouvindo?

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Vereadora Janete... sim, sim, já estão passando para o Adjunto, está bem?

Entendeu, Vereadora?

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Está me ouvindo? É e vou mandar perguntas para o telefone direto (inaudível) Entendi, Vereador Geraldo Celestino, líder da Casa.

Eu quero dizer que eu escrevi e vou mandar para o *chat* do Secretário-Adjunto (inaudível) algumas perguntas. (inaudível).

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Esta bem. Obrigado, Vereadora.

Michael, por favor.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Bem, na medida do que eu consegui ouvir, vou tentar dar algumas informações gerais aqui, se alguma coisa tiver passado, vocês me perdoem, porque o áudio falhou em alguns momentos.

Respondendo ao primeiro questionamento da Vereadora Carlinda, hoje, temos serviço de (inaudível) No Ambulatório da Criança, dois profissionais, dois no Cemeg e também temos oftalmologia no Hospital Pimentas/Bonsucesso e no serviço da (inaudível).



Em relação ao número de atendimentos, Vereadora, vou só retomar aqui o slide, no *slide* nº 86 que nós colocamos a produção dos nossos serviços por especialidade nas unidades municipais por CBO, constam três mil, 848 consultas realizadas de oftalmologia. Nós sabemos que têm especialidades mais críticas no Município, apesar desse número não ser suficiente, na medida em que nós conseguirmos, vamos realizar novas contratações.

É importante colocar também todo o impacto que a pandemia teve no Município inclusive com relação à nossa limitação de gastos acho que isso responde também a uma parte da pergunta da Vereadora Janete em relação a profissionais, porque temos uma lei em vigor, Lei Complementar nº 173/2020, que nos impede de fazer aumento de gastos até o final do ano. Então, as vagas que conseguimos abrir de concurso médico são apenas para reposição de profissionais. Embora a nossa necessidade seja muito maior, eu não consigo ampliar. Eu apenas consigo repor. Qualquer gasto que é entendido como aumento de gastos, como ampliação de gastos, temos uma lei federal que nos limita. Então, a gente sabe que ainda é uma especialidade com grande fila de espera, mas no momento temos quatro unidades que realizam o serviço de oftalmologia, que é: Hospital da Criança, Cemeg, Hospital Pimentas Bonsucesso e Clínica Gamédica.

Vereadora Janete, em relação à sua série de perguntas, eu vou responder algumas da minha parte e peço ao Diretor Wonderson para responder àquelas que a senhora fez especificamente a ele.

A senhora fez um questionamento em relação ao Hospital Stella Maris sobre a redução da produção. É importante frisar, Vereadora, que o Hospital Stella Maris não é uma unidade que o nosso convênio trate de porta aberta, de urgência. A maior parte das internações desse hospital é de internações em caráter eletivo. Com a suspensão temporária dos atendimentos eletivos, claro, isso impactou na produção. No entanto, ao longo desse período, principalmente do último ano, pactuamos com eles também leitos de UTI Covid e retaguarda de enfermaria. Então, esse recurso que no primeiro momento parece que está sendo inutilizado, na verdade, não é, porque também pactuamos com ele como retaguarda de leitos covid para outras unidades.

Um questionamento muito comum que a gente tem tido, aí acho que consigo responder nesse ponto tanto ao seu questionamento diretamente quanto ao da Vereadora Márcia, em relação a hospitais, leitos de covid. A situação da pandemia, Vereadora, é uma situação totalmente atípica



que nós, gestores, falo que trabalhamos, literalmente, com a faca no pescoço dia e noite, porque se alguém nos disser como estará a pandemia, por exemplo, no mês de setembro, outubro, vai ser mero achismo. Não sabemos. Encerramos o ano de 2020, no período de dezembro, nem de dezembro digo, até mais, até anterior, setembro, outubro, novembro, final do ano passado com uma queda bem expressiva da ocupação dos leitos. A pandemia deu uma reduzida no final do ano. Aí a gente teve toda aquela situação de virada de ano, festas, aglomerações, enfim, aí toda a pandemia recrudescer nessa chamada segunda onda, no início do ano. O que a gente observou foi que o perfil também mudou. Só estou fazendo esse preâmbulo para contextualizar a questão dos leitos.

No início da pandemia, o público mais afetado eram os idosos, acima de 60, 70, 80 anos. Essa segunda onda, Vereadora, atingiu um público mais jovem, da casa dos 30 até 50, 60 anos, ou seja, a maior parte do público que está em idade produtiva, por assim dizer; a força de trabalho, a força econômica foi atingida nessa segunda onda.

Também a gente tem observado que essas novas cepas tem sido até mais agressivas do que aquelas iniciais. Infelizmente algumas ações têm sido feitas de forma mais reativa porque não conseguimos estimar como vai ser o futuro. A gente está tendo várias ações agora para, como vocês têm bem acompanhado, tentar evitar a entrada de novas cepas no país, porque a gente não sabe a dimensão de tudo isso.

Então, por conta disso, algumas ações de contratações de leito precisaram ser feitas num período extremamente curto. Os nossos hospitais municipais demandariam grandes reformas, ainda demandam grandes reformas, demandariam uma série de adequações contratuais que a gente ainda não conseguiria fazer isso num período curto.

Em relação a valores, aí eu respondo, ao mesmo tempo, à sua pergunta e a da Vereadora Márcia, contratamos o Hospital Neuro Center, que é um hospital privado, por um preço que foi tabelado pelo próprio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O que foi feito? O Tribunal de Contas fez uma pesquisa de preços com vários hospitais, de vários locais do Estado de São Paulo e chegou a um valor médio de dois mil, 149 reais de diária de UTI Covid e de mil e 500 reais por leito de enfermagem covid. Fizemos, Vereadoras, em tempo recorde, apenas quatro dias – acho que nunca aconteceu isso em período tão curto – uma pesquisa de preços com 15 hospitais privados, 15. Todos os privados do município e vários outros da Grande São Paulo. A maioria absoluta de hospitais privados recusou a nossa oferta, com valores do



Tribunal de Contas, seja por ocupação dos leitos, seja porque os valores estavam muito aquém. Um dos hospitais que nos responderam - além do Neurocenter - que nem era do município, fez uma contraproposta de valor de quase seis mil reais a diária de um leito de UTI. Claro, era inviável para nós. O único hospital do município que nos respondeu foi o Neurocenter, aceitou o valor tabelado pelo Tribunal de Contas de dois mil, 149. Também fizemos previamente um pedido de cotação com as nossas Organizações Sociais que gerenciam os nossos hospitais. Uma não respondeu, a outra deu um valor alto porque estaria atrelado à reforma da área e que não seria viável pela necessidade imediata de atender àquela demanda. Conseguimos tudo isso em apenas quatro dias.

Uma questão importante também que nos tem sido muito demandada em relação ao número de leitos, hoje posso em breve atualizar para vocês, porque não estou com esse número exato em mãos, mas temos número de leitos no momento maior do que o que tínhamos no início da pandemia. Então só a título de comparação, o nosso hospital de campanha tinha 20 leitos de UTI, hoje temos 30 leitos contratados com o Neurocenter. Embora num primeiro momento pareça que diminuíram leitos, não diminuíram, porque hoje temos essa diluição de leitos em outros serviços, que, no montante geral do município, esse quantitativo foi ampliado. Se não me falha a memória, hoje estamos no total do município – somando equipamentos estaduais, municipais e os contratados – em torno de 140 leitos de UTI. Então, o montante é maior do que era no passado, no início da pandemia.

Seguindo, em relação às sequelas de covid, faço aqui um *link* com o questionamento que a senhora fez das pessoas com deficiência. Estamos em tratativas inclusive com o Governo do Estado para elaborar protocolo de atendimento a pacientes pós covid e também para aprimorar tudo aquilo que for possível com as nossas equipes de EMAD, Equipes Multiprofissional de Atendimento Domiciliar. Então, todas as unidades precisarão atender esses casos de pós covid. Não dá para concentrar tudo isso numa única unidade. Toda unidade de saúde vai atender como já atende a pacientes com sequela de covid. Toda essa rede, toda essa questão de protocolos, tudo isso está sendo discutido, porque a gente não pode esperar a pandemia acabar para fazer isso. Os sequelados já estão em andamento. Muitos deles, infelizmente, já são pessoas que se tornaram acamadas e que estão sendo acompanhadas pelas nossas equipes.

Em relação à parte dos exames ginecológicos. Também concordo com a senhora, Vereadora Janete, que tivemos uma redução expressiva dos exames de rastreamento. Não tem nem o que contestar o



número, mas é importante aquilo que tenho reiterado e a senhora tem colocado, com toda razão, também nas prestações de contas anteriores, mas temos uma recomendação oficial tanto do Ministério da Saúde, através do INCA quanto da Fundação Oncocentro para que esses exames de rastreamento fossem temporariamente suspensos durante o período da pandemia. Isso prejudicou diretamente a nossa produção, o que não significa, Vereadora, que as nossas equipes estejam paradas.

As nossas equipes de enfermagem estão com muito afinco trabalhando em duas grandes campanhas de vacinação simultâneas, que é a da própria covid e da influenza. Além disso, essas equipes têm apoiado no acolhimento dos sintomáticos respiratórios que estão chegando às unidades. Então, o perfil do trabalho mudou, mas na medida em que, se Deus quiser, a pandemia der uma recuada nos próximos meses, as nossas atividades vão sendo retomadas.

A sua pergunta em relação aos CEOs, pagina 89. Os nossos centros de especialidades odontológicas, tivemos um período de problema, mas como a senhora pode ver, pelo próprio dado de produção, a gente praticamente dobrou a produção dos nossos CEOs ao longo desse primeiro quadrimestre em relação ao quadrimestre anterior. Se formos observar o período mais crítico, quando os atendimentos ficaram praticamente suspensos, que foi no segundo quadrimestre, nós mais que quadruplicamos o volume de produção. No segundo quadrimestre realizamos mil, 974 procedimentos, ano passado; e neste primeiro quadrimestre já subiu para nove mil, 774. Aumentamos em quase cinco vezes esse montante.

Em relação ao Cemeg, Vereadora, foi necessário fazer várias adequações físicas no ambulatório, como vocês viram, nos *slides*, na parte de infraestrutura. Nesse período, vários profissionais foram remanejados para outras unidades para prestarem atendimento em outros serviços, também não ficaram paralisados. Esses atendimentos, na medida em que o ambulatório foi sendo readequado, esses profissionais também foram retornando às suas atividades dentro do próprio ambulatório.

Sobre a questão das vacinas, a polêmica em relação às vacinas, vocês podem observar pelos próprios dados oficiais do Governo do Estado de São Paulo que Guarulhos é o terceiro município do Estado que mais aplica vacina. É importante frisar, Vereadora, que nós tivemos que, no início da campanha, tomar uma decisão difícil e que se não tivéssemos tomado, teríamos o mesmo problema que vários outros municípios tiveram. Vocês bem têm acompanhado, ao longo das últimas semanas, que vários



municípios do Estado de São Paulo tiveram problema com a aplicação da segunda dose. O município de Guarulhos, no início da campanha, justamente acompanhando o cenário internacional – estamos atentos não só com o cenário nacional como com o cenário internacional – percebemos, sentimos no radar a dificuldade com as IFAs que são os insumos farmacêuticos utilizados para a fabricação das vacinas. E a maior parte desses insumos, como vem de países como a China, e havia uma série de questões que estavam atrasando a produção das vacinas, optamos por guardar parte das doses para garantir a aplicação da segunda dose. Qual é o raciocínio, Vereadora? A gente coloca que se não completarmos o ciclo imunológico, perdemos duas vezes. Perdemos a pessoa que não completou esse ciclo de imunização e está mais exposta ao vírus e também perdemos aquela dose aplicada, porque poderíamos ter aplicado em outra pessoa.

Então, num primeiro momento essa crítica em relação à dose, essa discrepância, sempre vou reiterar que vocês não viram nenhum problema no município de Guarulhos em relação à aplicação das segundas doses. Estamos conseguindo garantir isso. Inclusive fico muito feliz que no dia em que a senhora tomou sua dose a senhora foi muito bem atendida, não é? Que bom! Então, a gente está numa série de estratégias que a gente tem que ir adequando conforme o andar da campanha.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Fui e fiz um vídeo agradecendo. O pessoal da Tranquilidade trabalha muito bem. É verdade. Agora, não estou conseguindo entender a porcentagem. Quantas chegaram? Fomos o terceiro, mas que número? Isso é matemática. Sou boa aluna de matemática.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Não tenho aqui exatamente neste momento o percentual por extrato, de aplicação, da campanha, mas, claro, a gente pode levantar isso para a senhora. Esse dado é alimentado todo santo dia, o tempo todo.

É importante também frisar, Vereadora, que ao longo da campanha, viemos adaptando várias estratégias para ampliar o escopo. Vamos só retomar. Isso está na própria apresentação da prestação. Começamos com os nossos polos, tivemos toda aquela situação que vocês viram, de aglomeração, de longas filas. O que fizemos? Criamos uma central, Central GRU Vacina. A Central GRU Vacina, Vereadora, criamos apenas em um fim de semana. Da sexta-feira à noite até a segunda-feira de manhã todo mundo trabalhou ativa e incansavelmente para colocar uma central com 40 atendentes no ar. Então, ao mesmo tempo em que criamos a central,



descentralizamos a vacinação. Todas as unidades começaram a vacinar. No começo não era assim. Descentralizando a vacinação, evitamos a aglomeração e capilarizamos nosso potencial de aplicação de doses.

Outros passos foram seguidos. Em pouco mais de uma semana, iniciamos um cadastramento pelo site. Para públicos específicos, para evitar aglomeração, as nossas equipes foram diretamente vacinar, como está acontecendo hoje a ação no Aeroporto. Então, não teria o menor cabimento, com as nossas unidades, já tão sobrecarregadas, a gente aglomerar mais pessoas lá. Então, para esse grande público fizemos ações mais específicas de vacinação *in loco* como está acontecendo hoje.

Ontem, depois de muito trabalho da nossa equipe de informática e dos nossos departamentos responsáveis, também fizemos uma grande virada na campanha, que foi facilitar o acesso para o usuário no qual ele pode se cadastrar e se autoagendar. Isso também não era feito antes. Eu também tenho a certeza de que Guarulhos é o primeiro município de grande porte que está fazendo essa ação. Antes, até anteontem, demandava contatos da unidade, tentando ligar para os pacientes. Isso custava tempo e dificuldade de localização. Agora os usuários vão poder se cadastrar e, na medida em que as doses vão sendo disponibilizadas, eles vão ter essa autonomia para escolher o melhor dia e horário para ele se vacinar. É também uma coisa que não tinha. Guarulhos está sendo inovador nesse ponto. Enfim, estamos nos adaptando na medida em que a campanha avança.

Outra pergunta que a senhora fez sobre o Tear. Pedi para a equipe atualizar o endereço porque estamos em negociação para o novo imóvel, para o Tear, para uma grande readequação física que vai permitir retomar o atendimento com uma melhor adequação do que era feito antes.

Voltando, a senhora fez um questionamento sobre o depósito das vacinas. O centro logístico do Ministério da Saúde é aqui no município de Guarulhos. Só que essa logística de distribuição não depende do município, e é uma coisa que inclusive, com o devido respeito aos outros entes federados, já protestamos com relação a isso. Porque o que acontece? As vacinas saem do centro logístico do Ministério da Saúde, vão para São Paulo, para uma região da capital, é separado aquilo que compete à região do Alto Tietê, de todos os municípios, é transportado para o município de Mogi das Cruzes e a nossa cota, do município, precisamos buscar em Mogi.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – É absurdo! É absurdo!



O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Então, reforço os nossos protestos também, porque é uma coisa que para a gente é sem nexos. Elas já estão no nosso território, mas a gente tem que ir lá fora buscar de volta.

Em relação aos atendimentos de telemedicina, as nossas equipes também ficaram em vários atendimentos telefônicos, consultando pacientes. Aquilo que era possível orientar, foi orientado. Aquilo que era necessário retornar à unidade para uma avaliação presencial, médica, tudo isso foi adequado. Também foi uma estratégia que fomos adaptando ao longo do tempo e que a gente ainda tem muito que aprimorar.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Quero entender como funciona a telemedicina. Como se usa? De que lugar está sendo atendido? Explique, por favor, com mais clareza.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Telemedicina, Vereadora, num conceito bem amplo, ela permite várias ferramentas, seja contato telefônico, seja contato por vídeo. Inicialmente o atendimento foi feito por contato telefônico, com hora marcada. Na medida do necessário, quando o médico percebia que esse paciente demandaria uma avaliação presencial, ele convocava esse paciente para um atendimento. Falando bem grosso modo, resumidamente, é isso.

Que mais? Respondendo também ao questionamento da Vereadora Márcia aos repasses. Vereadora, sabemos que alguns contratos estão ainda aquém da real necessidade, mas é importante frisarmos sempre que o Município, e não é só a Saúde, o Município como um todo, teve uma queda de arrecadação muito crítica ao longo da Pandemia. Esse binômio entre cuidado e economia é uma conta difícil de fechar e de equilibrar. Então, na medida do possível, estamos buscando recursos para adequar esses contratos.

Uma parte desse recurso para indenização de funcionários já foi repassado ao hospital, inclusive tem um termo aditivo para isso. Nós também estamos pleiteando alguns recursos junto ao Ministério da Saúde, via emendas parlamentares para nos auxiliarem nesse movimento. Então, todas as frentes em que estamos conseguindo trabalhar, estamos fazendo. Só para citar um exemplo, o Ministério da Saúde, há um tempo, não é o caso desses hospitais, mas de outros serviços, publicou um repasse para tratamento de diálise, para complemento, porque tudo fica mais caro.



É um momento em que a arrecadação cai, mas tudo aquilo que envolve custos da saúde fica mais caro. Então, todos os esforços que podemos fazer para captar recursos via ministério, ou mesmo com recursos nosso que podem ser readequados, estamos fazendo. Isso, bem em linhas gerais. Deixe-me ver o que mais aqui.

Bom, por fim, acho que também o último questionamento colocado, que foi com relação às seringas, se não me engano, que a Vereadora fez. Essa questão das seringas, Vereadora, temos de vários tipos, o Município compra de vários tipos e são fornecidas para as unidades, de acordo com aquilo que já é preconizado nos critérios de vacinação e de acordo também com o que é demandado pelas equipes técnicas para o nosso almoxarifado. Então, se há algum indicativo, algum entendimento diverso, é importante que seja passado o que aconteceu, onde e como, de que tipo de seringa, porque é difícil respondermos alguma coisa sem ter alguma coisa concreta em mãos.

Mas caso haja algum entendimento diverso, apuramos, sem problema algum. Então, acho que é isso.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Você não me respondeu Michael. Todas, não.

A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – Também, Michael.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Em alguns momentos, Vereadora, seu áudio falhou. O que ficou faltando responder?

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Em relação às consultas do CAMPDs e do CER, houve uma redução de quase 55 por cento. Esse é um problema gravíssimo, porque atende à questão das pessoas com deficiência. Sei onde vai ser instalado o Tear. Vai ser onde era o antigo conservatório, ali perto da Igreja do Cocaia. Mas eles vão poder levar o forno, nas próximas instalações eles vão poder trabalhar com todos os equipamentos para fazer os artesanatos que tão bem eles fazem? Essa é a questão. O senhor não me respondeu isso não.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Tá.

A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – Um minutinho, Michael. Também tem três perguntas minhas que não foram respondidas. Ok?

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Bom, Vereadora Márcia. A senhora me perguntou sobre os leitos de UTI dos Hospitais, o que entendo que respondi. Sobre a questão dos repasses para as



nossas OSs, e sobre as doses de vacina, o que também respondi, porque foi um questionamento semelhante ao da Vereadora Janete.

A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – Eu perguntei com relação à vacina, se você sabe me dizer quantos profissionais da Saúde e da Educação foram vacinados, e com relação aos leitos de UTI, você respondeu os particulares, mas você não me respondeu se com esses valores, ou se tem algum estudo para que coloquemos aquela equipe do HMU desativada para funcionar. Acho que esse você também não me respondeu.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Bom, em relação à vacinação dos trabalhadores da Saúde, é importante colocar, embora eu não tenha o dado específico, porque o que colocamos aqui... Tem aqui sim, Vereadora. Desculpe. Na própria apresentação, no *slide* 38 constam os profissionais da Educação que foram imunizados, totalizando cinco mil, 604. *Slide* 38. Em relação aos trabalhadores da Saúde, temos o sistema VacíVida, que é onde apontamos as doses aplicadas, e ele não diferencia por tipo de vínculo, se é público, se é privado, se é CLT, se é PJ, o que é. É apenas o extrato de trabalhadores da Saúde. Então, podemos atualizar a informação, uma vez que a nossa informação são os números gerais, não tem problema, mas é importante deixar isso claro, que o sistema oficial onde apontamos os dados de vacinados, ele não diferencia por tipo de vínculo. Então, todos aqueles que são classificados como trabalhadores da Saúde, eles entram com esse item no sistema de vacinação, mas podemos apontar a senhora sem qualquer problema.

Em relação ao HMU, como é de conhecimento de todos, a OS Santa Casa de Misericórdia de Birigui pediu a rescisão de contrato. Nós estamos com um chamamento público em andamento, em vias de publicação, para uma nova concorrência, então, várias contratações eventuais virão no novo chamamento. Não tem sentido readequarmos um contrato que está para ser encerrado. Então, acho que isso responde, pelo menos parcialmente sua dúvida, porque justamente nossas equipes estão fazendo estudos para as adequações necessárias no HMU para que a nova empresa que vencer a concorrência possa já entrar com metas novas, com aquilo que for necessário alterar do modelo de atendimento.

A SRA. MÁRCIA TASCHETTI – Faltou também, Michael, dizer-me a respeito, se tem já previsão para o pagamento dos demitidos do Hospital Pimentas.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Então, essa questão dos demitidos do Hospital Pimentas, foi feito um aditivo no ano



passado, no valor de pouco mais de seis milhões. Se não me falha a memória foram repassados cinco ou quatro milhões a um hospital, para ir readequando esses valores, e temos a pendência ainda de cerca de um milhão e meio de reais, que em breve, na medida em que também o caixa do Município permitir, vamos sanando esse montante.

Então, era um valor de seis e 900, não é isso?

– Manifestações.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Seis e 900, dos quais já foram repassados cinco e 400 para as rescisões. Esse termo aditivo foi assinado no ano passado.

Outro questionamento, Vereadora Janete, só antes de passar ao Wonderson, que tem a parte financeira, que a senhora perguntou, qual foi mesmo, se a senhora me permite?

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Posso perguntar? Mandei ao senhor, em seu *Whatsapp* todas as perguntas, mas dentro da pergunta da Vereadora Marta Taschetti, sobre os leitos da UTI, a meu ver, independente de estar havendo um novo chamamento público, estão sendo utilizados os leitos de UTI do HMU para Covid?

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Com certeza. Inclusive são os que estão com maior lotação.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – E a questão das seringas, no item 8, que mandei ao senhor, em seu *Whatsapp*, se o senhor abrir seus *Whatsapp*, têm as perguntas mais críticas que mandei. As outras, fui anotando.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Estou contando suas anotações aqui, Vereadora.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – (Risos) Mas Saúde é complexa. O senhor trouxe os dados e fiquei trabalhado em cima do que li e do que ouvi e perguntei. O senhor não me respondeu novamente a questão do CAMPD, a pergunta 5. O senhor não respondeu.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Calma.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Estou calmíssima. Tomei até floral, para ficar zen.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Mas a senhora é zen.



O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – A senhora viu como o Presidente está maleável hoje, Vereadora Janete Pietá? Estou tranquilo, mas vou encerrar às 12:30, tá?

– Risos.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Está bom. Vamos lá, Vereadora. Então, a questão do CER e do CAMPD, que tiveram o atendimento reduzido no período da pandemia. Mas se a senhora retomar o *slide* 82, a senhora tem em mãos aí, a senhora pode ver que o CER teve uma ampliação de 16 por cento do volume de atendimentos em relação ao quadrimestre anterior, que foi de mil e 55 e subiu para mil, 224, e o CAMPD teve uma queda de cinco por cento, mas teve duas situações pontuais aí. Um dos médicos do serviço, psiquiatra, desligou-se. Inclusive estamos com contratação emergencial para psiquiatria. Caso vocês tenham interesse nos ajudem também.

E a outra situação foi aquela de conhecimento de todos, que o Doutor Zé Mário, ele é médico do CAMPD, e no tempo em que ele exerceu o cargo de Secretário, ele teve uma redução nas agendas do serviço. A partir do Momento em que o Doutor José Mário retomou a Secretaria de Saúde, ele retomou as atividades dele no CAMPD, então, esse montante de atendimentos deve ter algum reflexo nos próximos meses, mas foram os mais significativos desse serviço.

A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Senhor Presidente, desculpe-me. Posso perguntar direto ao Secretário Michael?

Secretário Michael, volto a perguntar sobre o Stella Maris. O Stella Maris está subutilizado. Desculpe-me seu otimismo, mas que lhe informar que uma pessoa que veio da Índia, passou por Guarulhos, veio de Campinas, passou por Guarulhos, foi para o Rio de Janeiro. Então, há possibilidade de vir a terceira onda e vir com esse agravante, que é esse novo vírus, que chamamos indiano. Então, eu queria saber, há pretensão, não há possibilidade de no Stella Maris, que tem aproximadamente 250 leitos, sei que é uma ONG católica, ligada à igreja Católica, mas há possibilidade de esses leitos serem utilizados, especialmente para essa questão, ou não? Porque muitos me cobram sobre essa questão.

Inclusive esta resposta, amanhã vai ter reunião do fórum e muitas pessoas estão cobrando.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Claro. Cortou o microfone dela.



A SRA. JANETE ROCHA PIETÁ – Onde vai ser o hospital de campanha, porque em Guarulhos, qual é a porcentagem de letalidade? Claro que tem muita gente que se cura, mas a porcentagem de letalidade em Guarulhos, sete por cento é muito alta, em relação ao Estado, em relação ao Brasil. Como é que fica a preparação do atendimento aqui na Cidade, que é a segunda do Estado?

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Vereadora Janete, senhores Vereadores, vou passar agora ao Secretário, devido ao avançado do horário, vou passar para ele fazer as considerações finais, Vereadora Janete, e ele já responde a V.Exa. Brinde. Então, Secretário, às considerações finais, respondendo aos Vereadores e, posteriormente, vou declarar encerrada a presente audiência. Muito obrigado.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Presidente, só um último questionamento aqui, pelo avançado da hora, que seu Luis, o Conselheiro fez um questionamento aqui no chat. Deixe-me ver. Só um minuto.

Bom, ele fez um questionamento sobre a UBS tranquilidade. Na UBS Tranquilidade não houve paralisação. Apenas precisa esperar uma adequação que foi feita ali na laje secar, para continuar, que é em relação a uma cobertura com telha. Em relação ao CEMG, acho que já expliquei a questão dos atendimentos, do espaço físico e da retomada gradual, e por fim a questão que foi feita, a contratação dos médicos do concurso, que também está em andamento, então temos aquelas 35 vagas que está em andamento o concurso. Também abrimos, se não me falha a memória, 27 ou 28 vagas de contratação emergencial.

A questão também da Caixa Econômica, das obras do Hospital Pimentas, toda a documentação foi mandada. É um pouco moroso esse processo, e também fomos informados aqui que houve mudança de alguns técnicos da caixa e que isso também prejudica um pouco, porque fica um vai e vem, uma questão prática e morosa, mas tudo aquilo que tivermos de atualização, vamos passando nas prestações de contas.

Por fim, Presidente tinha só um questionamento em que acabamos nos prolongando, que a Vereadora Janete tinha feito, sobre a parte dos recursos financeiros. Podemos conceder a resposta e finalizamos?

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Por favor. Posteriormente, a Janete vai falar com o senhor no *Whatsapp* também, a tarde



toda. Obrigado. Vereadora Janete, tenho um grande respeito por V.Exa. Por favor, Secretário.

- Risos.

O SR. MICHAEL RODRIGUES DE PAULA – Então, vou passar a palavra ao Wonderson para responder e retorno para encerrar, tudo bem? Obrigado.

O SR. WONDERSON MORENO – Vereadora, vamos lá. O apontamento que a senhora fez, sobre os recursos Covid, não é isso? Sobre o saldo. Tudo bem. É preciso ressaltar que este quadro demonstra valores pagos, correto? Então, quando a senhora faz a subtração dos valores de um exercício para outro, a senhora está correta. Porém é importante ressaltar que já tivemos um numerário bastante significativo, empenhado. Na prática é uma informação complementar a essa prestação de contas. Quero informar que existe 12 milhões de reais, aproximadamente, disponíveis ainda, que devem ser empenhados. Ok? O restante já foi empenhado, como a senhora bem conhece. Vai passar pela execução. Então, existem 12 milhões aproximadamente disponíveis, e esses recursos estão dentro de algumas caixinhas.

Então, uma parte vai ser destinada para a atenção primária em Saúde. Tem um outro montante também para ações em vigilância, e um saldo também para a compra de medicamentos controlados. Então, esses recursos serão executados ao longo do exercício, tendo um saldo atualizado de 12 milhões a empenhar. Não sei se respondi à pergunta.

Senhor Presidente, acho que é isso.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Então, Vereadores. Vereadora Janete, Vereadora Dona Carlinda, Vereador Doutor Alexandre Dentista, Vereadora Márcia Taschetti. Agradeço a participação de vocês, agradecer ao Secretário-Adjunto da Saúde Michael, ao Moreno, que é o financeiro, a sua equipe, às meninas que estão aqui também, Doutora Márcia, minha assessoria, a assessoria de imprensa da Câmara, assessoria técnica, torcer para que essa pandemia passe logo, para que possamos fazer audiências no Plenário, com a participação do povo, não é Janete?

Com a participação do povo, então espero que isso volte logo. Obrigado. Fique com Deus, um excelente final de semana e declaro encerrada a presente Audiência Pública.



PODER LEGISLATIVO

CIDADE DE GUARULHOS

50/50

Aud. Públ. (Saúde),
28-05-2021

– Encerra-se a Sessão às 12h05min.

- PRESIDENTE -

Vereador Geraldo Celestino

Comissão Técnica Permanente de Higiene e Saúde Pública

**OBS: OS DISCURSOS AQUI TRANSCRITOS NÃO FORAM REVISTOS
PELOS ORADORES.**